

# fundão

mais sustentável

## RELATÓRIO VOLUNTÁRIO LOCAL

JUNHO 2025





*«Creio que foi o sorriso,  
O sorriso foi quem abriu a porta.»*

*Eugénio de Andrade*





## FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Local de Voluntariado

Equipa interna Fundão (Câmara Municipal do Fundão)

Coordenação Vice-Presidente Miguel Gavinhos

Dra. Mariana Salvado

Dr. Ricardo Gonçalves

Eng. José Silva

Dr. José Pinto

Dra. Rita Guterres

Dra. Raquel Guedes

Eng. Ana Marta Gonçalves

Equipa externa Global Solutions 4U

Prof. Doutor Pedro Mateus das Neves

Dra. Mafalda Seguro

Dra. Paula Maldonado

## Edição

Projeto gráfico e paginação, Município do Fundão

Data de publicação, junho 2025





## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| Declaração de Abertura.....                                  | 1  |
| Sumário executivo.....                                       | 3  |
| Introdução.....  | 4  |
| Metodologia.....   | 5  |
| Contexto Institucional.....                                  | 7  |
| Progresso nos Objectivos e Metas.....                        | 6  |
| ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA.....                             | 9  |
| ODS 2 – ERRADICAR A FOME.....                                | 12 |
| ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE.....                              | 15 |
| ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....                           | 18 |
| ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO.....                             | 22 |
| ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO.....                       | 25 |
| ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS.....                | 28 |
| ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO.....          | 31 |
| ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS.....           | 34 |
| ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES.....                       | 37 |
| ODS 11 – CIDADES E CONSUMO SUSTENTÁVEIS.....                 | 40 |
| ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA.....                                 | 43 |
| ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA.....                        | 46 |
| ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE.....                      | 49 |
| ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES.....           | 51 |
| ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS.....  | 54 |
| Percurso de Distinções e Reconhecimentos.....                | 59 |
| Meios de Implementação no Fundão.....                        | 61 |
| Conclusão e próximos passos de compromisso com o futuro..... | 62 |
| Anexos.....  | 63 |

---

### Listagem de Siglas e Acrónimos

CMF - Câmara Municipal do Fundão

ODS - Objectivos de Desenvolvimento

Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

ISM - Índice de Sustentabilidade Municipal

VLR - Relatório Voluntário Local

HLPF - High Level Political Forum

UNECE - United Nations Economic

Commission for Europe

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços  
de Águas e Resíduos

PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da  
Água

# Declaração de Abertura

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes  
Presidente da Câmara Municipal do Fundão



“Salvar o planeta não é uma questão partidária.  
(...)  
Precisamos de todos, mesmo que discordemos  
em outras questões.”  
Barack Obama

Vivemos tempos desafiantes, marcados por profundas transformações sociais, económicas, ambientais e geopolíticas. A resposta a estes desafios exige, mais do que nunca, um compromisso coletivo com o futuro — um futuro sustentável, justo e inclusivo. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pelas Nações Unidas e assumida com determinação pela Comissão Europeia, constitui um roteiro partilhado que exige ação concreta.

É neste contexto que surge o Relatório Voluntário Local (RVL) do Fundão: um instrumento estratégico que permite avaliar o nosso território à luz dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificar áreas de progresso e de vulnerabilidade, e reforçar a ação transformadora dos atores locais. Este relatório é, acima de tudo, um reflexo do nosso compromisso com uma sustentabilidade equilibrada, que promova o desenvolvimento económico, a coesão social e a proteção ambiental — sem deixar ninguém para trás.

O Fundão é, hoje, uma cidade resiliente e inovadora, aberta ao mundo, com uma vida cultural dinâmica e uma crescente diversidade que a torna cada vez mais cosmopolita. Mas também é uma cidade em construção permanente, que enfrenta, como tantas outras, os grandes temas do nosso tempo: a crise climática, os desafios demográficos, os fluxos migratórios e a transição digital e energética. Para responder a estas exigências, é fundamental agir em rede, com a participação ativa de todos — autarquias, empresas, instituições de ensino, setor social e cidadãos.

Mas agir não basta: é preciso planeamento estratégico, orçamentação rigorosa e um verdadeiro compromisso financeiro com os ODS.

A orçamentação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será, certamente, o próximo passo — essencial para integrar os ODS nos processos de planeamento e gestão, assegurando que as receitas e despesas públicas estão alinhadas com as metas da Agenda 2030. O Município do Fundão compromete-se a canalizar recursos para programas e projetos com impacto concreto e mensurável em áreas como a erradicação da pobreza, a saúde, a educação, a igualdade de género e a proteção ambiental. Esta abordagem exige transparência, participação da sociedade civil, do setor privado e da academia, bem como mecanismos de monitorização e avaliação que permitam ajustar o rumo sempre que necessário.

Este RVL resulta de um trabalho rigoroso e colaborativo entre as várias unidades orgânicas do Município, em estreita articulação com as juntas de freguesia, a academia e diversas entidades da sociedade civil. Juntos, recolheram, analisaram e cruzaram dados relevantes — sociais, económicos e ambientais —, projetando o presente com os olhos postos no futuro. Este é um documento que espelha as nossas prioridades, orienta a nossa ação e reforça o elo de confiança entre o poder local e a comunidade. Ao mesmo tempo, alinha o nosso território com as metas globais, contribuindo para os compromissos nacionais e internacionais em matéria de desenvolvimento sustentável.

Que este relatório seja, por isso, mais do que um diagnóstico — que seja um ponto de partida para novas estratégias, novas políticas, novos projetos e novas formas de governar com base na evidência e na justiça intergeracional. Que seja um convite à participação e à corresponsabilidade de todos os que, diariamente, constroem o Fundão.

Porque só juntos conseguiremos criar a cidade que queremos: mais justa, mais verde, mais inclusiva e preparada para o futuro.

# Miguel Gavinhos

Vice-Presidente da Câmara Municipal do Fundão



As cidades moldam o futuro sustentável. A localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a oportunidade do planeta garantir a sustentabilidade social, ambiental e económica.

O Município do Fundão, profundamente alinhado com o cumprimento dos ODS estabelecidos pela Organização das Nações Unidas em 2015, assumiu a elaboração do seu Relatório Local Voluntário como documento aglutinador de todas as políticas de sustentabilidade levadas a cabo pela autarquia, correspondendo igualmente a uma visão o mais aproximada possível da sociedade. E esse é porventura um dos maiores méritos do presente documento. Sob o princípio geral dos ODS, “que ninguém pode ficar para trás”, desenvolvemos ao longo de um ano um conjunto de ações que procuraram recolher a visão que cada um pretende para o futuro deste concelho, particularmente da autarquia, da academia, dos jovens, das juntas de freguesia, dos membros da assembleia municipal e das empresas.

Este documento reflete assim o equilíbrio entre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e as respetivas 169 metas globais, através do qual se pretende alcançar a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e o desenvolvimento económico por via da ação municipal.

A estrutura global, multidimensional e interligada dos ODS, constitui o enquadramento

para a definição da política global de ação deste Executivo. A vertente transversal da Agenda 2030, é fundamental para a promoção da redução das desigualdades e para garantir o estabelecimento de parcerias entre o município, outras entidades públicas e o setor privado.

Por outro lado, a incorporação dos ODS e das respetivas metas na ação municipal irá contribuir para alinhar as opções estratégicas da autarquia e a Agenda 2030, através da definição de prioridades de investimento num horizonte mais longínquo.

A definição de metas neste plano que lhe chamámos Fundão Mais Sustentável, alinhado com os ODS, permitirá a todos os eleitos, em especial, ao Executivo, fornecer uma compreensão clara e sistemática dos impactos ambientais, sociais e económicos das políticas adotadas. Este é um documento estratégico que nasceu do contributo de muitas perspetivas e visões para o futuro que todos queremos para o concelho, em especial das diferentes orgânicas da autarquia que se empenharam na sua conceção e construção, mas também de todos os eleitos e sociedade civil que foram determinantes para incorporar uma visão holística de um caminho comum, onde todos cabem, e que procure garantir que o Fundão seja, no futuro, mais sustentável no plano ambiental, económico e social. A todos eles é devida uma palavra de gratidão.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Município do Fundão apresenta, com este Relatório Voluntário Local (VLR) de 2025, o reflexo de um percurso de transformação territorial profundamente alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Assente numa estratégia de desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, o Fundão afirma-se como um território de baixa densidade capaz de conjugar inovação, valorização dos recursos endógenos e promoção da coesão social.

Em 2023, o Fundão foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas como "SDG City", integrando o grupo restrito dos primeiros seis municípios portugueses distinguidos no âmbito da Iniciativa Global Municípios ODS. Este reconhecimento impulsionou a criação da estratégia "Fundão Mais Sustentável", desenvolvida por uma equipa multidisciplinar interna, que tem orientado a integração transversal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas públicas locais e nos principais documentos estratégicos.

O processo de elaboração deste VLR foi estruturado de forma colaborativa, envolvendo ativamente dirigentes, técnicos, eleitos locais, sociedade civil, setor privado e academia, numa abordagem transversal e participativa. A metodologia adotada assegurou o alinhamento com os padrões internacionais definidos pela ONU, integrando o Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) 2024 como ferramenta de diagnóstico e monitorização dos progressos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O diagnóstico evidencia progressos relevantes e um compromisso sólido em várias dimensões da sustentabilidade local, demonstrando a capacidade

do Município para integrar práticas inovadoras, inclusivas e resilientes nas suas políticas públicas. Este percurso é o resultado de uma estratégia integrada que aposta na valorização dos recursos endógenos, na modernização dos serviços, na promoção da participação cidadã e na criação de condições para a atração de talento e investimento.

Ainda assim, o Município reconhece os desafios que persistem: a necessidade de reforçar a sustentabilidade urbana, de reduzir as desigualdades, de acelerar a adaptação às alterações climáticas e de assegurar que os progressos alcançados beneficiam de forma equitativa toda a população.

A visão do Fundão para 2030 assenta em quatro pilares estratégicos:

- consolidar um território inteligente e resiliente, capaz de usar a inovação e os dados abertos para melhorar a qualidade de vida;
- aprofundar a sustentabilidade ambiental, através da proteção ativa da biodiversidade, da transição energética justa e da gestão responsável dos recursos naturais;
- reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades, apostando na educação, no trabalho digno, na saúde e na inclusão;
- e fortalecer a governança participativa, integrando os cidadãos e os atores locais no processo de decisão e ação.

Este VLR não é apenas um retrato do presente: é, acima de tudo, um compromisso renovado com o futuro. Um futuro onde o Fundão continuará a demonstrar que é possível construir territórios rurais mais sustentáveis, mais inovadores e mais justos, sem deixar ninguém para trás.

A photograph showing the backs of two children with blonde hair, wearing green hooded sweatshirts, hugging each other in a field. The background is a soft-focus landscape with trees and a fence.

# Introdução

O Fundão é um território de acolhimento, inovação e resiliência.

A diversidade paisagística, o legado histórico multimilenar, a riqueza dos seus recursos naturais e a força das tradições culturais moldaram a identidade de um concelho que, hoje, se projeta para o futuro como um território rural inteligente, sustentável e inclusivo, em linha com os princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Situado na região da Beira Baixa, na Região Centro de Portugal, e integrado na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, o Município do Fundão abrange uma área de 700,2 km<sup>2</sup>. Em conjunto com a Covilhã e Belmonte, forma a histórica sub-região da Cova da Beira, delimitada pela Serra da Estrela a norte, pela Serra do Açor a poente e pela Serra da Gardunha a sul. Alimentado pelas águas do rio Zêzere e protegido pelas suas montanhas, o território destaca-se pela sua biodiversidade e riqueza ecológica, assumindo um papel central na valorização dos recursos naturais e na promoção da resiliência ambiental. A ocupação humana no Fundão remonta a mais de 20.000 anos, testemunhada por inúmeros vestígios arqueológicos dispersos pelo concelho.

A matriz rural do Fundão moldou profundamente a sua estrutura social e económica. No entanto, tal como muitas regiões do interior português, o concelho enfrentou, nas últimas décadas, fenómenos de despovoamento, envelhecimento demográfico, pressões sobre os recursos naturais e desafios decorrentes das alterações climáticas e da transformação digital. De acordo com os Censos 2021, o concelho regista uma população residente de 26.503 habitantes, refletindo uma variação negativa de 9,3% face a 2011.

Perante estes desafios, o Município do Fundão implementou, desde 2012, uma estratégia integrada de revitalização territorial baseada na inovação, no empreendedorismo e na valorização dos recursos endógenos. O Plano de Inovação do Fundão - Estratégia de Inovação Territorial, construído com forte envolvimento comunitário, consolidou um ecossistema dinâmico que articula empresas de base tecnológica, agricultura inteligente, indústrias criativas e regeneração urbana. Esta abordagem contribuiu para a criação de mais de mil empregos qualificados, a instalação de mais de 80 start-ups, a atração de residentes de mais de 78 nacionalidades e a inversão do saldo migratório. O Fundão afirma-se assim como um verdadeiro Living Lab onde o

desenvolvimento, a demonstração e a escala de novas tecnologias e soluções sustentáveis são uma realidade. A inovação no Fundão é transversal, estendendo-se das políticas públicas à formação de talento, com programas pioneiros como a introdução da programação informática nas escolas públicas a partir dos seis anos de idade e iniciativas de requalificação profissional de elevada eficácia. A forte articulação entre centros de investigação, instituições de ensino superior e empresas impulsiona a capacidade de investigação e desenvolvimento em áreas estratégicas para a transição verde e digital.

Hoje, o Fundão é reconhecido, a nível nacional, como um território modelo na revitalização de zonas rurais, na integração de inovação e tecnologia em territórios de baixa densidade e na promoção de estratégias inclusivas de desenvolvimento. A capacidade de adaptação, a aposta contínua no talento e a abertura à diversidade permitiram ao município posicionar-se como referência em políticas públicas inovadoras e em práticas de desenvolvimento sustentável, servindo de inspiração para outros territórios em Portugal e na Europa. Esta trajetória foi igualmente reconhecida a nível nacional, com o Fundão identificado como um pólo de competitividade com potencial transformador para o país, no âmbito da "Visão Estratégica para o Plano de Recuperação 2020-2030", contribuindo para a construção de uma economia mais justa, equilibrada e inclusiva.

Esta trajetória de desenvolvimento tem sido reconhecida nacional e internacionalmente, com distinções atribuídas por instituições de referência em áreas como a inovação, o empreendedorismo e a inclusão social. Integrado em redes nacionais e europeias de colaboração, o Município reforça continuamente a sua capacidade de inovação, partilha de boas práticas e participação ativa na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e resiliente.

Neste contexto, o Município do Fundão define a sua estratégia para 2030 através do Relatório Voluntário Local (VLR), um exercício de reflexão e compromisso renovado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O documento apresenta os avanços alcançados, os desafios ainda presentes e as ações concretas que impulsionam a transformação do território, posicionando o Fundão como uma referência entre os territórios de baixa densidade que ambicionam conjugar sustentabilidade, inclusão e inovação.

# Metodologia

O Relatório Voluntário Local (VLR) do Município do Fundão resulta de um processo colaborativo, estruturado e orientado pelos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A sua elaboração seguiu as orientações do modelo *Global Guiding Elements for Voluntary Local Reviews (VLRs) of SDG Implementation* do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA, 2020), assegurando o alinhamento com os padrões internacionais de rigor, participação e transparência. Foi elaborado com uma equipa ODS do município e uma equipa externa da Global Solutions 4U.

O Município do Fundão assumiu como prioridade o envolvimento ativo dos diferentes atores locais, garantindo que a construção do VLR refletisse a diversidade de perspetivas do território. Para esse efeito, o processo foi estruturado em várias fases complementares.

A primeira fase consistiu na capacitação interna dos dirigentes, técnicos e eleitos municipais, através de sessões de sensibilização dedicadas à importância da Agenda 2030, da localização dos ODS e da construção de políticas públicas orientadas para a sustentabilidade, inclusão e inovação. Esta mobilização interna teve como principal objetivo consolidar uma cultura organizacional comprometida com o desenvolvimento sustentável, fomentando uma linguagem comum e preparando a estrutura autárquica para o envolvimento ativo nas fases seguintes.

Simultaneamente, foi promovida uma auscultação alargada da sociedade civil, do setor privado e da academia, com a realização de duas sessões públicas de reflexão e partilha. Através da aplicação de questionários digitais, nomeadamente via Mentimeter, foi possível recolher a perceção dos participantes sobre os ODS mais críticos para o concelho, tanto a nível pessoal como profissional, e identificar prioridades estratégicas para o futuro. Este processo permitiu mapear as preocupações, expectativas e contributos da comunidade local, assegurando o alinhamento do VLR com as reais necessidades do território.

Num terceiro momento, procedeu-se à recolha e análise técnica da informação. Todas as divisões e departamentos do Município realizaram o mapeamento dos seus projetos — concluídos, em curso e previstos — associando cada iniciativa aos ODS correspondentes. Este trabalho resultou num pipeline de cerca de 700 projetos, sistematizados de acordo com o seu contributo para as metas globais. Paralelamente, o Município recorreu ao Índice de

Sustentabilidade Municipal (ISM) 2024, desenvolvido pela Unidade de Investigação Aplicada CESOP-Local da Universidade Católica Portuguesa, que permitiu medir e monitorizar o desempenho local em matéria de sustentabilidade, com dados comparáveis à escala nacional e regional. Este índice avalia o grau de cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao nível local, através de indicadores específicos para cada objetivo, com uma escala de 0 a 100 pontos, permitindo comparações com o desempenho nacional, regional (NUT II — Centro) e sub-regional (NUT III — Beiras e Serra da Estrela).

O diagnóstico inicial foi robustecido pelos resultados do ISM 2024, onde o Fundão alcançou um valor global de 64,8 pontos, situando-se acima da média nacional (63,6) e da média da Região Centro (64,6). De acordo com o ISM 2024, o desempenho do Município do Fundão destaca-se em áreas como:

- ODS 6 — Água Potável e Saneamento (81,7 pontos),
- ODS 3 — Saúde de Qualidade (77,5 pontos),
- ODS 7 — Energias Renováveis e Acessíveis (76,8 pontos),
- ODS 5 — Igualdade de Género (74,7 pontos),
- ODS 17 — Parcerias para a Implementação dos Objetivos (73,3 pontos),
- ODS 1 — Erradicar a Pobreza (73,1 pontos).

Estes resultados refletem o investimento consistente do Município em áreas fundamentais para a qualidade de vida da população, a promoção da igualdade e a sustentabilidade dos recursos. Foram também identificados desafios que requerem atenção reforçada, nomeadamente:

- ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis (42,2 pontos),
- ODS 10 — Reduzir as Desigualdades (49,2 pontos),
- ODS 14 — Proteger a Vida Marinha (52,2 pontos).

O ISM 2024 constitui, assim, uma ferramenta fundamental de suporte ao VLR do Fundão, permitindo alinhar a ação municipal com os desafios identificados e monitorizar de forma sistemática os avanços rumo às metas da Agenda 2030.

A metodologia adotada na análise dos ODS combinou uma perspetiva crítica e construtiva: para cada ODS, foi selecionado um indicador que evidencia progressos positivos e um indicador que reflete desafios ainda existentes. Esta abordagem, alinhada com as boas práticas internacionais, evitou leituras redutoras e reforçou o compromisso com a melhoria contínua.

"Fundão Mais Sustentável", que assegurou a análise crítica dos dados, a seleção dos projetos a destacar e a validação dos conteúdos. A redação do VLR foi realizada de forma ascendente e participativa, com contributos provenientes dos técnicos municipais, dos eleitos autárquicos e dos membros da Assembleia Municipal, promovendo a corresponsabilização institucional pelo compromisso com a Agenda 2030.

O VLR do Fundão organiza-se em três grandes blocos: a caracterização institucional e metodológica do território; a análise do progresso em cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável; e a reflexão final sobre os resultados alcançados e os desafios futuros. Este relatório constitui uma ferramenta dinâmica e estratégica, orientada para a ação, que reflete o percurso de transformação sustentável do Fundão e reforça o seu posicionamento como um território inteligente, inclusivo e resiliente.

Apesar dos avanços significativos, o Município reconhece a necessidade de reforçar, nos próximos ciclos de monitorização, a representatividade de todos os setores na auscultação pública e a sistematização de dados desagregados a nível local. Com este VLR, o Fundão renova o seu compromisso com a Agenda 2030, assumindo o objetivo de atualizar periodicamente o reporte do seu progresso, reforçando a transparência, a participação e a responsabilidade pública.

## Timeline de Construção do RVL do Fundão

### **Fase 1 — Envolvimento Institucional e Mobilização Interna**

#### **Setembro de 2023**

O Município do Fundão aderiu à Iniciativa Global Municípios ODS (SDG Cities Global Initiative) da ONU-Habitat, cujo intuito foi acelerar a consecução dos ODS a nível local, com ênfase em não deixar ninguém, nem nenhum lugar para trás.

#### **Janeiro de 2024**

Constituição da equipa "Fundão Mais Sustentável", com representantes de diferentes áreas da estrutura municipal, dedicada à coordenação da elaboração do VLR.

#### **Fevereiro de 2024**

Realização de uma ação de sensibilização interna ("SDG Awareness") dirigida aos dirigentes dos serviços municipais, para reforçar a importância da Agenda 2030 e promover a apropriação dos ODS por todos os setores da autarquia.

#### **Março de 2024**

Participação do Município do Fundão no Regional Forum on Sustainable Development, assumindo publicamente o compromisso de localizar os ODS e elaborar o VLR.

Sessão interna "Respirar os ODS", com a participação dos Dirigentes Municipais, onde cada unidade orgânica apresentou os seus contributos para o pipeline de projetos.

### **Fase 2 — Auscultação e Co-criação Multissetorial**

#### **Abril de 2024**

Reunião técnica com colaboradores municipais para selecionar as metas e os indicadores mais representativos do contributo local para a prossecução dos ODS.

#### **Maio de 2024**

Realização do evento "Fundão 3.0 — Co-criar o VLR", destinado à sensibilização e capacitação dos eleitos municipais (Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia), com partilha de experiências e reflexão

sobre a importância da localização dos ODS no planeamento local.

#### **Julho de 2024**

Participação no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas cujo objetivo foi debater formas de melhoria de desempenho com vista ao cumprimento dos ODS, nos próximos seis anos.

#### **Novembro de 2024**

Participação no Fórum Urbano Mundial, cujo tema central foram os ODS, com especial destaque nas ações e iniciativas locais necessárias para fazer face aos desafios globais.

### **Fase 3 — Reforço da Participação Pública e Consolidação dos Contributos**

#### **Dezembro de 2024**

Organização da conferência "Fundão Mais Sustentável", dirigida à sociedade civil, setor privado e academia. Através de sessões participativas e aplicação de questionários digitais (Mentimeter), foram recolhidas perceções sobre os desafios e oportunidades para a concretização dos ODS no concelho, e identificadas ações prioritárias para o futuro.

### **Fase 4 — Sistematização, Redação e Validação do VLR**

#### **Janeiro de 2025**

Definição do primeiro modelo de estrutura do VLR e reconfiguração da equipa de redação e de análise crítica.

#### **Fevereiro de 2025**

Reunião técnica de desenvolvimento e partilha entre técnicos e dirigentes municipais para sedimentar o processo de cocriação e validar a seleção preliminar de projetos e indicadores.

#### **Março a Maio de 2025**

Seleção final dos projetos emblemáticos a destacar em cada ODS, redação consolidada dos conteúdos e desenvolvimento do design gráfico para a versão final do VLR.

## O Compromisso de não deixar ninguém para trás

O Município do Fundão, situado na Região Centro de Portugal e integrante da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela, afirma-se como uma autarquia local com uma visão estratégica clara, orientada para a sustentabilidade, a inovação e a coesão territorial. Com uma forte aposta na valorização dos seus recursos endógenos e na criação de condições para a atração e fixação de pessoas, o Fundão tem vindo a consolidar, desde 2012 e com base no seu Plano de Inovação do Fundão - Estratégia de Inovação Territorial, um modelo de desenvolvimento sustentável, integrado e participado, em linha com os princípios e valores da Agenda 2030.

A estrutura administrativa do Município organiza-se em departamentos, divisões e gabinetes técnicos que operacionalizam as políticas públicas locais com enfoque na eficácia, proximidade e inovação, promovendo também a articulação com as juntas de freguesia enquanto atores fundamentais da coesão territorial. A transversalidade da ação municipal reflete-se numa abordagem integrada e intersectorial, em que todas as unidades orgânicas contribuem para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumidos como referencial orientador da atuação pública.

Embora não exista, à data, um plano estratégico único dedicado exclusivamente à Agenda 2030, o Município do Fundão tem promovido uma integração transversal dos ODS nos seus instrumentos de planeamento, regulamentação e execução orçamental. Desde 2022, o orçamento municipal incorpora sistematicamente a identificação dos ODS relevantes para cada rubrica de despesa, reforçando a coerência das políticas públicas, o alinhamento estratégico com os princípios de monitorização e prestação de contas da Agenda 2030, e promovendo uma cultura de decisão baseada em evidência.

A nível institucional, o Município assume a sustentabilidade como eixo estruturante das suas políticas públicas, reconhecendo o papel transformador da ação local na construção de territórios resilientes, inclusivos e preparados para enfrentar desafios complexos como as alterações climáticas, o despovoamento e envelhecimento da população, a transição digital e energética, as desigualdades sociais e territoriais, a pressão sobre os

recursos naturais e a necessidade de reforçar a confiança nas instituições públicas. Este compromisso tem-se traduzido na adoção de práticas de governação inovadora, na aposta em modelos de planeamento integrado e multiescalar, e no fortalecimento do impacto social e ambiental das intervenções públicas.

A participação cívica é assumida como elemento central da governação local. Estruturas como o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Saúde e a Comissão Municipal de Proteção à Pessoa Idosa contribuem para consolidar uma cultura de cidadania ativa, envolvimento comunitário e corresponsabilização na definição das prioridades políticas e sociais.

O Município do Fundão integra um conjunto alargado de redes nacionais e internacionais de cooperação, inovação e desenvolvimento sustentável. Entre elas destacam-se a ODSlocal, a Eurodesk, a CESOP Local, a rede Living-in.EU, a Open & Agile Smart Cities (OASC), a European Network of Living Labs (ENoLL), o movimento New European Bauhaus, o Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, e as Missões Horizon Europe, incluindo a Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas e a Missão “A Soil Deal for Europe”. Esta integração em redes estratégicas tem sido essencial para promover a aprendizagem colaborativa, o intercâmbio de boas práticas, o acesso a financiamento e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios comuns, reforçando a articulação entre as escalas local, regional, nacional e europeia.

No plano internacional, o Município do Fundão tem reforçado a sua intervenção em fóruns de referência no domínio do desenvolvimento sustentável. Em 2024, participou no Regional Forum da UNECE, no High-Level Political Forum on Sustainable Development (HLPF) na sede da ONU, e no Forum of Mayors, todos realizados em Genebra e Nova Iorque. Marcou ainda presença no World Urban Forum (WUF) no Cairo, partilhando a sua experiência no alinhamento local com a Agenda 2030. Destaca-se ainda a participação do Município na Conferência das Partes da ONU sobre Alterações Climáticas (COP 29), realizada ainda em 2024. Esta participação evidenciou a capacidade do Fundão, enquanto

município de média dimensão, para integrar as grandes agendas globais de transição climática, energética e digital. Em paralelo, o Município tem vindo a colaborar ativamente na Iniciativa Lusófona dos Municípios ODS (ILMO), reforçando a cooperação estratégica com territórios como Tarrafal (Cabo Verde), Cáceres e Salamanca (Espanha).

Este percurso reflete o compromisso inequívoco do Município do Fundão em "não deixar ninguém para trás", valorizando todas as dimensões da sustentabilidade — económica, social, ambiental e cultural — e celebrando a dignidade de todas as profissões e modos de vida, desde o setor agrícola ao setor da inovação tecnológica. Localizar os ODS, para o Fundão, é construir com os cidadãos, de forma participativa e inovadora, um território mais justo, resiliente e preparado para os desafios do futuro.

O Município reconhece que, apesar dos progressos alcançados, o caminho para uma transformação verdadeiramente sustentável exige um reforço contínuo da ambição, da capacidade institucional e da articulação entre níveis de governação. Como tal, permanece empenhado em aprofundar a integração dos ODS no planeamento local, em expandir os mecanismos de participação cidadã e em atualizar periodicamente a monitorização dos progressos, com horizonte até 2030, em linha com o compromisso assumido na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



# 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



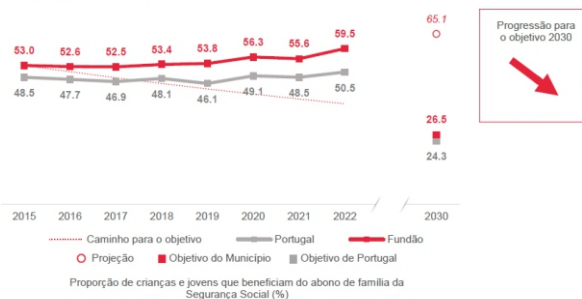
## Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Reduzir pelo menos pela metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades que vivem na pobreza. Implementar sistemas e medidas de proteção social nacionalmente apropriados para todos. Garantir que todos têm direitos iguais aos recursos económicos e acesso a serviços básicos.



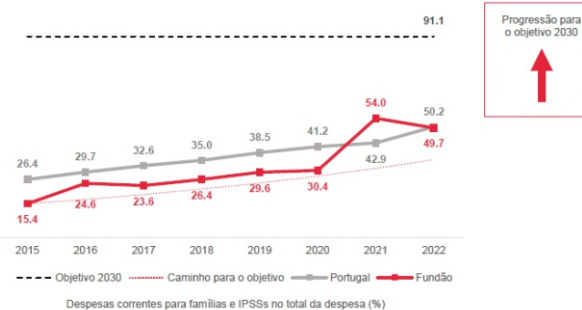
## O que mostram os dados

Indicador 1.2.2(a). Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)



Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

Indicador 1.b.1(b). Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)



Fonte: Portal Autárquico (2015-2022), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador Negativo: 1.2.2(a) – Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)

Indicador Positivo: 1.b.1(b) – Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)

# O que está a ser feito no Fundão:

Apesar dos avanços registados na resposta social do território, o aumento do número de crianças e jovens abrangidos por apoios sociais reflete a persistência de fenómenos de vulnerabilidade económica que requerem atenção contínua. Em contrapartida, a evolução positiva do investimento municipal em apoio a famílias e IPSSs confirma o compromisso do Município do Fundão em reforçar as redes de proteção social, garantir o acesso a direitos fundamentais e promover uma resposta estruturada para combater a pobreza em todas as suas dimensões. Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão assume o combate à pobreza como um objetivo transversal e estratégico, articulando respostas imediatas de apoio social com políticas de promoção da autonomia, inclusão ativa e capacitação comunitária. A aprovação da Carta Social e Plano de Desenvolvimento Social, em 2023, consolidou esta visão, definindo um quadro de ação estruturado e alinhado com os princípios da Agenda 2030.

A atuação do Município assenta em quatro grandes eixos:

- O reforço das respostas sociais, assegurando cobertura eficaz das necessidades básicas da população em todas as fases da vida, através de creches, centros de dia, apoio domiciliário, estruturas residenciais para idosos e serviços de apoio à deficiência;

- A promoção da inclusão ativa e da capacitação, com programas de formação, requalificação profissional e inclusão digital, orientados para a empregabilidade digna e sustentável;

- A garantia de habitação digna, através da implementação da Estratégia Local de Habitação, integrada no Programa 1.º Direito, eliminando situações de carência habitacional e promovendo reabilitação urbana inclusiva;

- A inovação social e a governança em rede, apostando em respostas inovadoras e na articulação sistemática entre o Município, IPSSs, setor privado e sociedade civil.

Reconhecendo também a importância de promover a qualidade de vida da população sénior, o Município lançou o projeto "Cidade Sem Idade — CSI

Fundão", regulamentado em 2021. Esta iniciativa visa garantir condições de habitação, serviços e mobilidade adaptados às necessidades da população com mais de 65 anos, prevenindo situações de exclusão social. Regulamentado em 2021, o projeto integra incentivos fiscais para a adaptação de infraestruturas e reforça a ambição do Fundão em construir um território inclusivo, resiliente e socialmente responsável.

Apesar dos progressos alcançados, o Município reconhece que persistem desafios significativos, nomeadamente no combate a fenómenos de pobreza estrutural, na plena cobertura habitacional e na inclusão ativa de grupos particularmente vulneráveis, como idosos isolados, pessoas com deficiência e crianças em situação de risco. A ação municipal prossegue num modelo de governação em rede, com o objetivo de construir respostas cada vez mais eficazes, inclusivas e sustentáveis.



# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJETOS EM DESTAQUE:

### Programa de Respostas Sociais Integradas do Município do Fundão

O Município dinamiza uma resposta social inovadora que combina assistência imediata com medidas de autonomização progressiva. Entre as iniciativas mais relevantes destacam-se:

- O Cartão Social, que proporciona acesso a serviços municipais em condições preferenciais para famílias de baixos rendimentos;
- O Banco de Ajudas Técnicas, que disponibiliza gratuitamente equipamentos médicos e de apoio à mobilidade;
- A Loja Social e a Boutique Social, que promovem a solidariedade e a economia circular através da reutilização de bens;
- O Piquete de Obras Social, que assegura pequenas reparações domésticas para pessoas idosas ou com deficiência, melhorando as condições habitacionais de quem mais necessita.

Estas iniciativas expressam uma visão inovadora e humanizada da intervenção social, focada na dignidade, na inclusão e na promoção da autonomia.

Medicamentos por Alimentos

O projeto Medicamentos por Alimentos é uma iniciativa inovadora dinamizada pela Câmara Municipal do Fundão com uma farmácia local, com o apoio do projeto MATRIZ, da Loja Social e da VALORMED. Com uma duração prevista de um ano, esta iniciativa alia a responsabilidade ambiental à solidariedade social, reforçando a lógica de economia circular e de envolvimento comunitário.

Através desta ação, os cidadãos são incentivados a depositar resíduos de medicamentos no contentor da VALORMED, disponível na Farmácia Vitória. O peso dos resíduos recolhidos é convertido em bens alimentares, de acordo com uma lista de necessidades fornecida pela Loja Social, e distribuídos a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Este modelo de intervenção promove práticas de responsabilidade ambiental e reforça a coesão social, ilustrando a capacidade do Município para estruturar parcerias eficazes entre o setor público, privado e a sociedade civil.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão está comprometido com um acompanhamento sistemático do impacto das suas políticas sociais e da execução da Carta Social, alinhando-se com as metas do ODS 1 até 2030. Está previsto um novo ciclo de atualização e monitorização dos indicadores sociais, assegurando que as intervenções evoluem em resposta às necessidades da comunidade e reforçam a resiliência social a longo prazo.

## 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



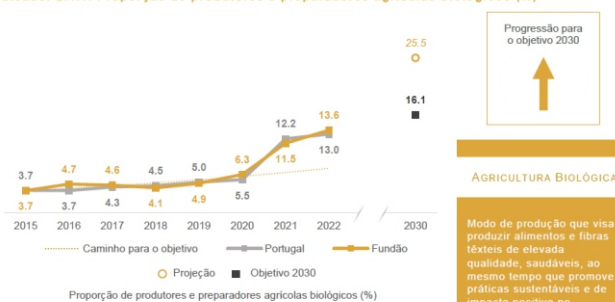
### Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

Erradicar a fome em todo o mundo. Garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. Acabar com todas as formas de desnutrição. Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos. Implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produtividade e a produção e que ajudem a manter os ecossistemas.

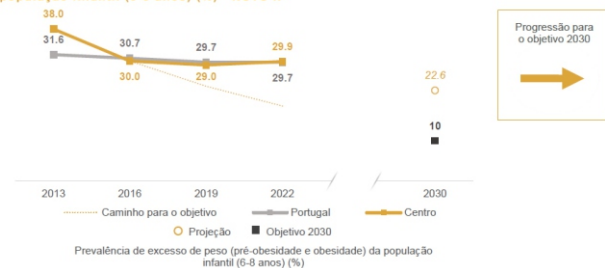


### O que mostram os dados

Indicador 2.4.1. Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)



Indicador 2.2.2. Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II



### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador Positivo: 2.4.1 — Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)

Indicador Negativo: 2.2.2 — Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%)

# O que está a ser feito no Fundão:

A evolução recente dos indicadores ISM revela sinais encorajadores no concelho do Fundão. A proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos tem vindo a aumentar, evidenciando um progresso concreto na promoção de práticas agrícolas sustentáveis (indicador 2.4.1 — positivo). Contudo, a prevalência de excesso de peso infantil (indicador 2.2.2 — negativo) continua a constituir um desafio relevante, reforçando a importância da aposta em programas de educação alimentar e de promoção de hábitos de vida saudáveis junto das gerações mais jovens.

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

A agricultura é um dos setores estruturantes da economia do Fundão, ocupando 34,9% do solo do concelho com atividades agrícolas, e tendo nos produtos endógenos — como a cereja, o vinho, o azeite, o mel e o queijo — uma expressão cultural, económica e identitária de grande relevância. O Fundão destaca-se como o maior produtor de cereja do país, responsável por cerca de 60% da produção nacional, empregando milhares de trabalhadores sazonais e movimentando um valor económico significativo.

Reconhecendo a importância da segurança alimentar e da promoção de sistemas agrícolas sustentáveis, o Município tem desenvolvido uma estratégia abrangente que integra inovação, inclusão social, valorização dos produtos locais e adaptação às alterações climáticas.

Ao nível da inovação agroalimentar, o Fundão tem vindo a afirmar-se como um verdadeiro Living Lab agrícola, promovendo a experimentação de novas tecnologias, práticas agrícolas inteligentes e soluções circulares. A criação do Centro AgroTech Fundão e das Quintas Experimentais permite testar inovações em agricultura de precisão, digitalização, gestão eficiente de recursos hídricos e adaptação a fenómenos climáticos extremos. Paralelamente, projetos como a Quinta Ciência Viva das Ideias e das Cerejas estimulam a educação ambiental e a ligação das novas gerações à terra e à sustentabilidade.

O Município tem também apostado fortemente na qualificação de produtores e técnicos agrícolas, através de programas de formação especializados como o UpSkills AgroTech (em parceria com o InovTechAgro e o COTHN) e o inovador curso de Pastores Queijeiros 4.0 (em parceria com a Fundação Aga Khan Portugal), reforçando a sustentabilidade da fileira agroalimentar e da pecuária extensiva em ambiente protegido.

Além da promoção da agricultura sustentável, o Fundão aposta em políticas públicas para a segurança alimentar, a alimentação saudável e a valorização das cadeias curtas de abastecimento. Iniciativas como o programa Prato Saudável, Pão.Come e Sopa.Come foram implementadas nas escolas do concelho para combater a obesidade infantil, melhorar os hábitos alimentares e sensibilizar para a redução do desperdício alimentar.

A ligação entre produtores locais e consumidores foi também reforçada através da criação da plataforma digital Produtos do Fundão, promovendo a comercialização direta de produtos agroalimentares locais.

No domínio da sanidade e sustentabilidade pecuária, o Município criou regulamentos de apoio financeiro específicos para a sanidade animal obrigatória e para o fomento da produção pecuária, reconhecendo o papel das raças autóctones e da agricultura regenerativa na preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

Por fim, numa perspetiva de responsabilidade social e dignidade laboral, o Fundão estabeleceu o Centro para as Migrações, garantindo condições dignas de acolhimento para trabalhadores sazonais da agricultura, reforçando a reputação ética da marca Cereja do Fundão e promovendo a integração multicultural no território.

Com esta estratégia integrada, o Município do Fundão posiciona-se para continuar a liderar a transformação do setor agroalimentar rumo a práticas mais sustentáveis, inclusivas e resilientes, alinhadas com as metas do ODS 2 e com os desafios da transição verde e da coesão territorial.

# O que está a ser feito no Fundão:

A ligação entre produtores locais e consumidores foi também reforçada através da criação da plataforma digital Produtos do Fundão, promovendo a comercialização direta de produtos agroalimentares locais.

No domínio da sanidade e sustentabilidade pecuária, o Município criou regulamentos de apoio financeiro específicos para a sanidade animal obrigatória e para o fomento da produção pecuária, reconhecendo o papel das raças autóctones e da agricultura regenerativa na preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

Por fim, numa perspetiva de responsabilidade social e dignidade laboral, o Fundão estabeleceu o Centro para as Migrações, garantindo condições dignas de acolhimento para trabalhadores sazonais da agricultura, reforçando a reputação ética da marca Cereja do Fundão e promovendo a integração multicultural no território.

Com esta estratégia integrada, o Município do Fundão posiciona-se para continuar a liderar a transformação do setor agroalimentar rumo a práticas mais sustentáveis, inclusivas e resilientes, alinhadas com as metas do ODS 2 e com os desafios da transição verde e da coesão territorial.

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Centro AgroTech Fundão

O Centro AgroTech Fundão é uma iniciativa pioneira que integra tecnologias digitais, Internet of Things (IoT) e agricultura de precisão na prática agrícola local. Em colaboração com o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI) e outros parceiros científicos e tecnológicos, promove-se a experimentação de novas variedades agrícolas mais resilientes, a otimização do uso da água e a digitalização dos processos agrícolas, potenciando a adaptação às alterações climáticas.

As Quintas Experimentais associadas ao Centro permitem a demonstração e teste em ambiente real de práticas agrícolas inovadoras, consolidando o Fundão como um laboratório vivo da inovação agroalimentar em Portugal.

### Programa Prato Saudável

O Programa Prato Saudável visa promover hábitos de alimentação equilibrada e reduzir o desperdício alimentar nas escolas do concelho. Iniciado com uma escola-piloto e gradualmente expandido, o programa envolve crianças, famílias, professores e cantinas escolares numa abordagem integrada que combina educação alimentar, prémios para a redução do desperdício e incentivo à aquisição de produtos alimentares na economia local. Complementado por projetos como o Pão.Come e o Sopa.Come, esta estratégia educativa contribui para a prevenção da obesidade infantil e para a valorização de práticas de consumo mais responsáveis.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão compromete-se a aprofundar a sua estratégia de promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis e de combate à insegurança alimentar.

A monitorização dos indicadores ISM será reforçada, com especial enfoque no acompanhamento da evolução da agricultura biológica e na melhoria dos hábitos alimentares da população escolar.

Até 2030, o Fundão ambiciona consolidar-se como um Living Lab agroalimentar de referência, promovendo a inovação, a inclusão social, a saúde pública e a adaptação às alterações climáticas no setor agrícola e alimentar.



# 3 SAÚDE E BEM-ESTAR

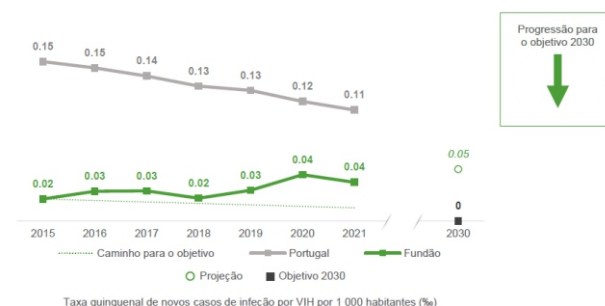


## Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

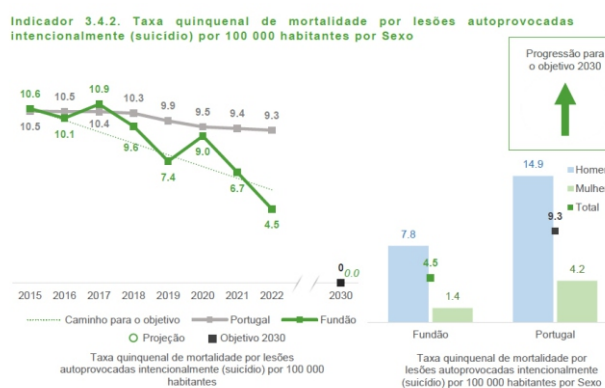
Garantir saúde e bem-estar para todos. Reduzir a taxa de mortalidade global. Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos. Erradicar as epidemias de HIV, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas. Promover a saúde mental e o bem-estar. Alcançar a cobertura universal de saúde.



## O que mostram os dados



Fonte: DGS-INSA (2011/2015-2017/2021), cálculos CESOP



Fonte: INE (2011/2015-2018/2022), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (3.3.1): Taxa quinzenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes.

Indicador positivo (3.4.2): Taxa quinzenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100.000 habitantes.

A evolução dos dados evidencia a persistência de desafios no controlo de infeções sexualmente transmissíveis, que exigem uma resposta reforçada ao nível da prevenção, rastreio e educação para a saúde. Em contrapartida, a redução da mortalidade associada a comportamentos autolesivos reflete o impacto positivo das iniciativas locais de promoção da saúde mental, inclusão e bem-estar emocional, demonstrando que políticas públicas orientadas para a proximidade e a prevenção geram resultados concretos.

# O que está a ser feito no Fundão:

A partir dos dados, verifica-se que existe uma estagnação no alcance deste objetivo. Embora haja investimento local para a melhoria da qualidade da Saúde no concelho, são denotadas as dificuldades no controlo das DST e da obesidade.

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

A promoção da saúde e do bem-estar é uma prioridade estratégica para o Município do Fundão, num contexto territorial marcado pela dispersão geográfica da população, pelo envelhecimento demográfico e pelos desafios estruturais de acesso a cuidados de saúde de qualidade. Ciente destas realidades, o Fundão tem vindo a construir uma abordagem integrada que combina reforço da oferta de serviços, prevenção em saúde pública, inovação social e promoção da qualidade de vida ao longo do ciclo de vida.

O Município do Fundão está inserido na Unidade Local de Saúde (ULS) da Cova da Beira e beneficia de uma rede de infraestruturas que inclui o Hospital do Fundão, o Centro de Saúde e 25 Extensões de Saúde distribuídas pelas freguesias. Esta malha de proximidade é complementada por 10 farmácias e 4 parafarmácias, que desempenham um papel crucial não apenas na dispensa de medicamentos, mas também na vacinação, realização de rastreios de doenças crónicas e promoção da literacia em saúde.

Consciente da necessidade de reforçar a atratividade e fixação de profissionais de saúde em territórios de baixa densidade, o Município aprovou o Regulamento para Atribuição Excecional de Incentivos à Fixação de Profissionais de Serviços Públicos Essenciais (Saúde, Educação, Segurança). Este instrumento prevê apoios financeiros, benefícios fiscais, acesso à bolsa municipal de habitação e subsídios de deslocação para médicos, professores e agentes de segurança, reconhecendo a importância estratégica destes serviços para a coesão social e territorial. Esta medida reveste-se de particular relevância num concelho em que mais de 32% da população tem mais de 65 anos.

No plano da governação colaborativa, o Município dinamiza o Conselho Municipal de Saúde,

órgão consultivo que coordena a construção do Plano Local de Saúde do Fundão. Este documento, atualmente em fase de elaboração, irá sistematizar prioridades em matéria de promoção da saúde, prevenção de doenças e reforço da capacidade de resposta dos serviços locais, num processo participado e alinhado com as diretrizes nacionais e europeias.

A nível de investimento, destaca-se o esforço municipal no financiamento da requalificação do Hospital do Fundão para a instalação do Centro de Medicina Nuclear, projeto estruturante para reforçar a capacidade regional de diagnóstico precoce e tratamento oncológico, neurológico e cardiológico. Esta valência terá um impacto significativo na qualidade de vida da população da Beira Interior, reduzindo a necessidade de deslocações para grandes centros urbanos.

O Fundão integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) disponibilizando à população tanto cuidados continuados como cuidados paliativos. O objetivo é assegurar a melhor qualidade de vida possível a pessoas com doenças crónicas, em situação de dependência ou em fase terminal.

A promoção da saúde preventiva e da atividade física é também um eixo central da estratégia local. A adesão à Rede Portuguesa de Cidades e Vilas Amigas das Pessoas Idosas e o reconhecimento como Município Amigo do Desporto refletem o compromisso do Fundão com a promoção de um envelhecimento ativo, da inclusão social e da qualidade de vida. Iniciativas como o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Fundão e os programas municipais de incentivo à prática desportiva consolidam estilos de vida saudáveis e acessíveis a todas as idades.

A saúde mental é tratada como prioridade transversal, com destaque para o apoio ao trabalho

# O que está a ser feito no Fundão:

de um envelhecimento ativo, da inclusão social e da qualidade de vida. Iniciativas como o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Fundão e os programas municipais de incentivo à prática desportiva consolidam estilos de vida saudáveis e acessíveis a todas as idades.

A saúde mental é tratada como prioridade transversal, com destaque para o apoio ao trabalho desenvolvido pelo Centro Assistencial, Cultural e Formativo do Fundão (CACFF), nomeadamente através da implementação de unidades de cuidados continuados em saúde mental, da criação da futura Unidade Sócio-Ocupacional e da Equipa de Apoio Domiciliário de Saúde Mental, financiadas pelo PRR. A participação no projeto europeu EU4Health, capacitando agentes comunitários em primeiros socorros psicológicos, reforça ainda a intervenção preventiva em saúde mental.

Além da ação estruturante, estas iniciativas contribuem diretamente para enfrentar os desafios evidenciados pelos indicadores locais, reforçando a prevenção de infeções sexualmente transmissíveis e consolidando os progressos na promoção da saúde mental.

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Memo Move

O Memo Move é um programa desenvolvido pelo Município do Fundão e pela Universidade da Beira Interior que promove o envelhecimento ativo, a estimulação cognitiva e a inclusão social da população sénior. Combinando intervenção social e investigação aplicada, utiliza tecnologia adaptada para dinamizar atividades de memória, treino motor, oficinas temáticas e convívio intergeracional, reforçando a autonomia e a qualidade de vida dos participantes.

### Mental Life — Cuidados Continuados em Saúde Mental

O Centro Assistencial, Cultural e Formativo do Fundão (CACFF), em parceria com o Município do Fundão, reforçou a resposta local na área da saúde mental através do projeto Mental Life. A iniciativa integra uma Rede de Cuidados Continuados, com uma Residência de Treino de Autonomia (6 utentes) e uma Residência de Apoio Moderado (16 utentes), promovendo reabilitação psicossocial, capacitação para a vida autónoma e inclusão ativa. Cada utente beneficia de um Plano Individual de Intervenção (PII), definido em conjunto com equipas técnicas e familiares, valorizando a dignidade, a autonomia e a integração comunitária.

### Monitorização e Compromisso Futuro

Até 2030, o Fundão continuará a apostar na inovação em saúde comunitária, na expansão dos serviços de saúde mental, na promoção da atividade física e na articulação em rede entre todos os atores da saúde local, com o objetivo de garantir cuidados acessíveis, equitativos e de qualidade para todos.



# 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



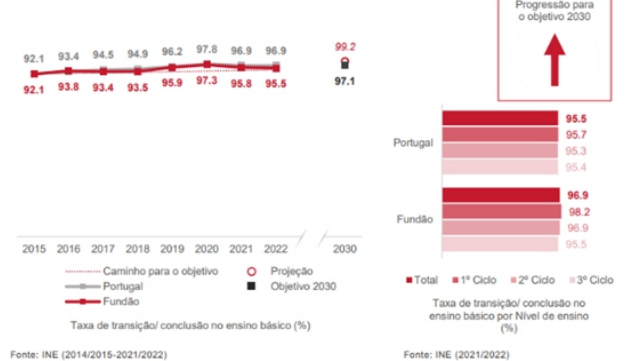
## Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Eliminar as disparidades de género na educação. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a cuidados e desenvolvimento de qualidade na primeira infância. Garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.

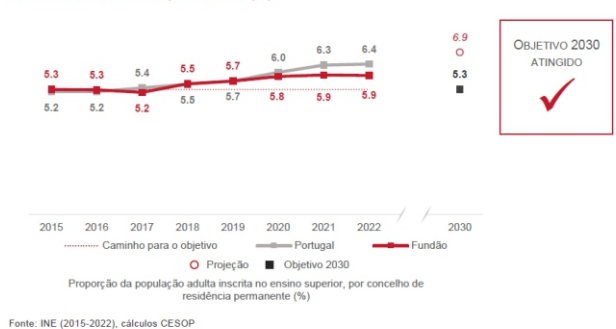


## O que mostram os dados

Indicador 4.1.2(b). Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)



Indicador 4.3.1. Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)



## Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (4.1.1): Proporção de alunos que obtiveram uma nota positiva na 1.ª fase das provas finais do 3.º ciclo.

Indicador positivo (4.1.2(b)): Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado.

# O que está a ser feito no Fundão:

A evolução dos dados evidencia um panorama misto. Por um lado, o aumento da proporção de alunos que concluem os ciclos de ensino no tempo regulamentar reflete o impacto positivo das políticas locais de promoção do sucesso escolar. Por outro, a persistência de resultados insatisfatórios nas provas finais do 3.º ciclo revela desafios que exigem uma aposta contínua na melhoria da qualidade educativa, no combate às desigualdades no desempenho escolar e no reforço das competências de base, particularmente em contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

A educação constitui um dos eixos estruturantes da estratégia de desenvolvimento sustentável do Município do Fundão, alinhada com a visão de construir um território inteligente, inclusivo e resiliente. Apostando na inovação, na promoção da coesão social e na valorização dos talentos locais, o Município tem vindo a desenvolver políticas educativas transversais, que combinam qualidade de ensino, formação ao longo da vida e preparação para os desafios da transição digital e verde.

O concelho do Fundão dispõe de uma rede educativa diversificada, composta pelo Agrupamento de Escolas do Fundão, o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, a Escola Profissional do Fundão e o Externato Capitão Santiago de Carvalho, complementados pela Academia de Música e Dança do Fundão. Embora o território não disponha de ensino superior próprio, beneficia da forte articulação com a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, ampliando as oportunidades educativas e científicas para a população.

Esta rede é complementada por iniciativas que reforçam a igualdade de oportunidades e a integração de públicos diversos. A criação da primeira Escola Bilingue do Fundão, a dinamização do Centro Qualifica no Agrupamento de Escolas do Fundão — dedicado à requalificação e certificação de adultos — e a instalação da Brave Generation Academy evidenciam a aposta em modelos educativos inovadores, flexíveis e inclusivos, fundamentais num concelho onde

convivem mais de 78 nacionalidades.

Como resposta às exigências do mundo do trabalho em áreas como as tecnologias de informação, setor têxtil, agricultura, polimentos, entre outras, o concelho do Fundão conta ainda com o Centro de Formação Avançada, em conjunto com o IEFP. Desde 2017 já formou mais de 1200 profissionais, destacando-se pela sua capacidade de preparar os formandos para uma integração rápida e eficaz no tecido empresarial da região.

A aposta na literacia digital e na inovação pedagógica distingue a estratégia educativa do Fundão, através da promoção precoce da programação informática, do pensamento computacional e da introdução pioneira de módulos de iniciação à Inteligência Artificial nas escolas públicas, preparando os alunos para os desafios da transição digital. A estratégia educativa integra ainda o estímulo ao pensamento crítico, à cidadania ativa e à aprendizagem experiencial. Projetos como a Rede de Casas e Lugares do Sentir, a Rede de Visitas Educativas — que valoriza o saber-fazer local — e a Loja Europa Jovem, que facilita o acesso dos jovens a programas Erasmus+ e iniciativas internacionais, enriquecem o ecossistema educativo, reforçando o sentido de pertença, a interculturalidade e a abertura ao mundo.



## O que está a ser feito no Fundão:

O reconhecimento do Fundão como Cidade de Aprendizagem UNESCO em 2024 representa um marco estratégico e internacional. A UNESCO distinguiu o Município pelos esforços excepcionais em promover a aprendizagem ao longo da vida como pilar de inovação, inclusão e coesão social, destacando práticas como o apoio à integração de requerentes de asilo, a valorização do património cultural e a regeneração urbana assente no conhecimento e na capacitação comunitária. A adesão à Rede Global de Cidades de Aprendizagem reforça o compromisso do Fundão com a criação de uma sociedade mais resiliente, participativa e preparada para os desafios do futuro.

A construção de um sistema educativo de qualidade é também impulsionada por mecanismos de governação colaborativa. O Município dinamiza o Conselho Municipal de Educação, coordena o Plano Local de Melhoria do Sucesso Escolar e reforça a articulação interinstitucional com escolas, associações e instituições de ensino superior. A aprovação do Regulamento de Incentivos à Fixação de Profissionais Essenciais permitiu apoiar a atração de professores para o território, mitigando a escassez de recursos humanos em territórios de baixa densidade.

A ligação entre educação e empregabilidade é igualmente estratégica. Destaca-se o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação, resultado de uma parceria entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a empresa Softinsa, lecionado no Fundão, que reforça a formação de talento tecnológico no concelho.

Complementarmente, a criação da Licenciatura Internacional em Migrações e Acolhimento, em colaboração com a Universidade da Beira Interior e a Universidade de Salamanca, demonstra a capacidade do Fundão em inovar no domínio das ciências sociais aplicadas, promovendo respostas inclusivas e qualificadas aos desafios contemporâneos.

Com esta abordagem integrada, centrada nas pessoas e na aprendizagem ao longo da vida, o Município do Fundão posiciona a educação como motor de desenvolvimento económico, social e cultural, contribuindo ativamente para a concretização do ODS 4 — Educação de Qualidade.

NO ÂMBITO DA 2.ª EDIÇÃO DA ACADEMIA + INTEGRAÇÃO

# Migrações e Desafios da Integração

08 A 14 SETEMBRO 2024  
FUNDÃO

APRESENTAÇÃO DO FILME/DOCUMENTÁRIO

12 SET 2024 | 18H00  
A MOAGEM

## FUNDÃO - HISTÓRIAS DE ACOLHIMENTO

Logos: IPPS, fundão, IJ, Fundação de Acolhimento, MIX in

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Academia de Código Júnior

A Academia de Código Júnior é um projeto de referência a nível nacional, implementado desde 2016 em todas as escolas públicas do 1.º e 2.º ciclos do concelho do Fundão, abrangendo mais de 1.100 estudantes, 55 professores titulares e 10 técnicos municipais. Promove o raciocínio lógico, a criatividade e o pensamento computacional através da introdução precoce da programação informática, tendo sido distinguido com o Prémio Nacional de Educação – Literacia Digital, em 2024. Este projeto visa capacitar as novas gerações com competências digitais essenciais para o século XXI e promover a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento tecnológico.

### Rede de Casas e Lugares do Sentir

A Rede de Casas e Lugares do Sentir constitui um projeto inovador de educação patrimonial e cultural, composto por doze espaços temáticos localizados nas freguesias do concelho. Estes espaços promovem a transmissão intergeracional de saberes locais, a valorização das tradições e a educação para a cidadania e sustentabilidade, aliando a dimensão educativa à regeneração comunitária e à inclusão social.



## Monitorização e Compromisso Futuro

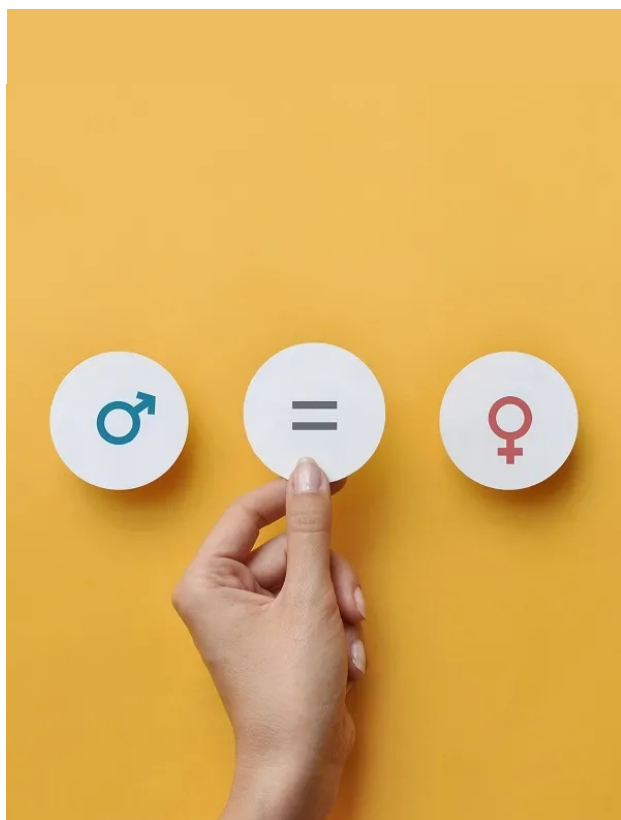
O Município do Fundão continuará a apostar numa educação de qualidade e acessível a todos, reforçando o combate às desigualdades educativas, a inovação pedagógica e a aprendizagem ao longo da vida. O Plano Local de Melhoria do Sucesso Escolar será atualizado à luz dos desafios identificados nos indicadores de desempenho, apostando no reforço das competências básicas, na inclusão dos alunos migrantes e na promoção de percursos educativos diversificados. Ao mesmo tempo, o Fundão manterá o compromisso de fortalecer a sua integração na Rede de Cidades de Aprendizagem da UNESCO, partilhando boas práticas, acolhendo inovação e desenvolvendo novas iniciativas que consolidem a educação enquanto motor de coesão social, desenvolvimento económico e inclusão ativa no território.

# 5 IGUALDADE DE GÊNERO



## Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.

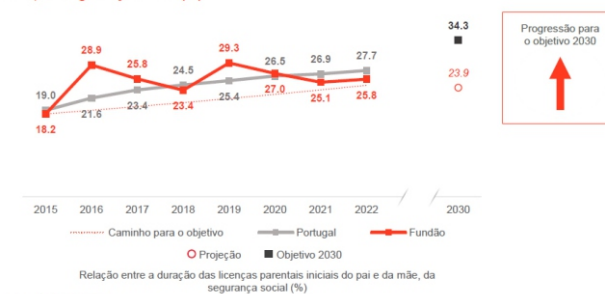


## O que mostram os dados

Indicador 5.2.1. Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (%)



Indicador 5.4.1. Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)



Fonte: INE (2015-2022)

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (5.2.1): Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (%).

Indicador positivo (5.4.1): Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%).

A análise dos indicadores revela um panorama que, embora evidencie sinais de progresso em matéria de conciliação da vida pessoal e profissional, mantém desafios preocupantes no domínio da violência de género. O aumento da proporção de vítimas de violência doméstica exige uma resposta reforçada e integrada que vá além da proteção imediata, atuando de forma mais incisiva nas causas estruturais da desigualdade. Em contrapartida, o avanço na partilha das licenças parentais reflete um lento, mas positivo, movimento cultural em direção a uma maior corresponsabilidade de género nos cuidados familiares.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão assume a promoção da igualdade de género como um eixo estratégico do seu modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. A implementação do Plano Municipal para a Igualdade 2022-2025 reflete este compromisso, estruturando uma intervenção transversal que integra os princípios da igualdade em todas as políticas públicas locais.

O Município articula políticas de prevenção, capacitação, proteção e promoção da liderança feminina em todas as áreas da vida comunitária. O Plano Municipal para a Igualdade 2022-2025 constitui o instrumento estruturante desta visão, definindo objetivos concretos para a eliminação de discriminações, o combate à violência de género, a promoção de uma cultura organizacional inclusiva e a integração da perspetiva de género em todas as políticas públicas locais. Em articulação com o Plano Intermunicipal de Igualdade de Belmonte, Covilhã e Fundão, é reforçada a cooperação regional para a prevenção da violência doméstica e a promoção da igualdade de oportunidades.

O Município dispõe de dois gabinetes especializados: o Gabinete para a Igualdade e Apoio à Vítima (GIAV), que presta atendimento e apoio especializado a vítimas de violência de género, e o Gabinete de Apoio à Família, que oferece respostas de proximidade em situações de vulnerabilidade social. Estas estruturas operam em articulação permanente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Fundão, assegurando a proteção dos menores expostos a situações de violência.

A par da resposta direta às situações de violência, o Município promove ações de prevenção primária, dinamizando campanhas de sensibilização comunitária, programas educativos nas escolas e formação contínua para agentes públicos, reforçando uma cultura de igualdade, respeito e não discriminação desde as idades mais precoces.

A promoção da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho é outro pilar da ação municipal. Através da adesão à Rede de Cidades PINK CIRCLE, o Fundão compromete-se a fomentar a

empregabilidade e o empreendedorismo feminino, sobretudo em áreas críticas para a transição climática e a economia circular. Esta Rede, apoiada pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, impulsiona práticas inclusivas e sustentáveis nas políticas urbanas, reconhecendo as mulheres como agentes centrais da transformação social e ambiental. A distinção do Fundão como Capital Europeia da Inclusão e da Diversidade 2023 veio consolidar o reconhecimento internacional do Município enquanto território comprometido com a promoção da igualdade, da diversidade e da inclusão social. Este prémio reflete a estratégia integrada do Fundão, que aposta na inovação social, na participação ativa das comunidades e na criação de oportunidades para todos, reforçando a coesão social como vetor de desenvolvimento sustentável.

Com esta estratégia integrada, centrada na prevenção, na capacitação e na participação ativa, o Fundão assume-se como um território comprometido com a construção de uma sociedade mais igualitária, livre de todas as formas de discriminação e violência.



# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Apartamento de Emergência Social

O Município do Fundão disponibiliza um Apartamento de Emergência Social destinado a acolher temporariamente indivíduos adultos e famílias em situação de desabrigo ou vulnerabilidade social, com especial enfoque nas vítimas de violência doméstica. Desde a sua criação, em 2017, o apartamento acolheu 24 vítimas e respetivos filhos, proporcionando um espaço seguro de proteção e reintegração. Paralelamente, o GIAV regista anualmente uma média de cerca de 80 atendimentos especializados, ilustrando o compromisso do Município na construção de percursos de autonomia e resiliência para as vítimas.

### Rede de Cidades PINK CIRCLE

O Fundão integra a Rede de Cidades PINK CIRCLE, iniciativa que promove o fortalecimento da participação feminina em cadeias curtas de produção, distribuição e consumo, incentivando o desenvolvimento de economias circulares e de baixo carbono. A Rede atua como plataforma de partilha de boas práticas, formação e capacitação, com o objetivo de criar cidades mais inclusivas, resilientes e adaptadas aos desafios da transição climática, colocando a igualdade de género no centro das estratégias locais de sustentabilidade.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão continuará a reforçar a sua ação em matéria de igualdade de género, atualizando regularmente o Plano Municipal para a Igualdade, em alinhamento com as novas diretivas europeias, nacionais e com a realidade local. Será promovida uma monitorização sistemática dos indicadores de violência de género e igualdade de oportunidades, em articulação com a rede de parceiros, garantindo respostas adaptadas aos desafios emergentes.

Paralelamente, serão dinamizadas campanhas de sensibilização, ações de literacia para a igualdade e programas educativos para todas as idades, promovendo a cultura de prevenção da violência e o combate aos estereótipos de género. A capacitação das mulheres nos setores da economia digital, da sustentabilidade e da inovação social continuará a ser uma prioridade, reforçando o seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva, resiliente e justa.

Com esta abordagem integrada, o Fundão reafirma o seu compromisso com a concretização do ODS 5, posicionando a igualdade de género como pilar central da sua estratégia de desenvolvimento sustentável.



## 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



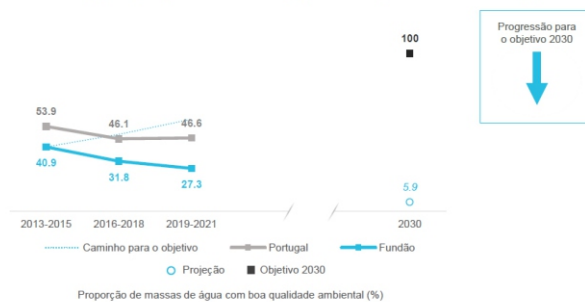
### Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Alcançar o acesso universal à água potável segura e acessível para todos. Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados para todos. Melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo de produtos químicos e materiais perigosos.



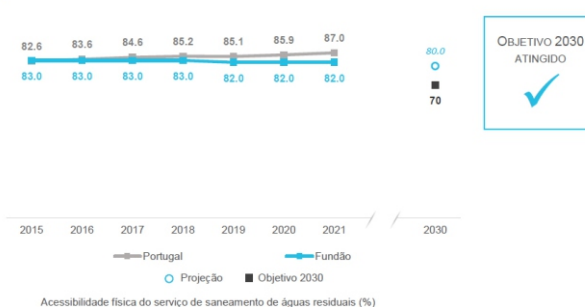
### O que mostram os dados

Indicador 6.3.2(a). Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Fonte: INE (2013/2015-2019/2021)

Indicador 6.2.1. Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)



Fonte: INE (2015-2021)

#### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (6.3.2(a)): Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%).

Indicador positivo (6.2.1): Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%).

A análise dos dados revela que o Município do Fundão apresenta um desempenho sólido no acesso a serviços de saneamento básico, com níveis de cobertura e qualidade de serviço próximos dos padrões de excelência. No entanto, a necessidade de melhorar a qualidade ambiental das massas de água, mitigando os impactos de poluentes agrícolas e industriais, permanece como um desafio estratégico. Esta realidade reforça a importância de consolidar políticas de gestão sustentável da água, alinhadas com a preservação dos recursos hídricos e a proteção da biodiversidade.

# O que está a ser feito no Fundão:

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

O Município do Fundão reconhece a gestão sustentável da água como um vetor estratégico para a promoção da saúde pública, da coesão social e da resiliência territorial. A rede principal de distribuição de água potável do concelho, com origem na Barragem da Capinha e cerca de 470 km de extensão, cobre aproximadamente 90% do território, maioritariamente rural, sendo complementada por sistemas autónomos de abastecimento em algumas localidades dispersas. Toda a rede de abastecimento se encontra cadastrada, podendo ser consultada no GEOPORTAL do Município do Fundão, sendo apoiado por um plano de fugas que permite identificar, analisar monitorizar e intervir em eventuais perdas na rede de abastecimento.

A qualidade da água é monitorizada de forma rigorosa, de acordo com o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Em 2023, a taxa de cumprimento dos parâmetros legais atingiu 99,25%, estando dentro dos melhores padrões de segurança e qualidade. Com o objetivo de estimular hábitos de consumo mais conscientes e reduzir o uso de plásticos descartáveis, o Município instalou bebedouros em equipamentos públicos e distribuiu garrafas reutilizáveis aos seus colaboradores.

A rede de saneamento, com 250 km de extensão e integralmente cadastrada no Geoportal municipal, garante a cobertura de cerca de 81% do território, assegurando que 99% dos alojamentos estejam ligados a um destino adequado de tratamento de águas residuais. A taxa de cumprimento dos parâmetros de qualidade nas estações de tratamento foi de 93,5% em 2023. Estes resultados são determinantes para minimizar o impacto ambiental, nomeadamente sobre as massas de água superficiais e subterrâneas — reforçando a interdependência entre a gestão do saneamento e a preservação dos ecossistemas hídricos.

Desde 2011, a gestão dos sistemas de abastecimento e saneamento está concessionada a uma entidade privada que tem vindo a promover a modernização das infraestruturas.

Em termos de política tarifária, o Município assegura a aplicação de tarifas sociais de água e saneamento, com reduções de 50% na fatura, nos casos de agregados familiares economicamente vulneráveis, bem como tarifas específicas para famílias numerosas. Esta abordagem reforça o compromisso do Fundão com a justiça social, garantindo o acesso equitativo a serviços básicos de qualidade para toda a população. Adicionalmente, o Fundão integra o Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira (AHCB), uma infraestrutura de grande escala que beneficia os concelhos de Fundão, Belmonte, Covilhã, Penamacor e Sabugal. Gerido pela Associação de Beneficiários da Cova da Beira (ABCB), o AHCB combina um canal condutor geral de 57 km, 500 km de redes de distribuição de água sob pressão e duas barragens de armazenamento (Sabugal e Meimoa). Para além de assegurar rega agrícola e abastecimento público, o sistema gera energia renovável na central hidroelétrica da Meimoa. Atualmente, decorrem projetos de modernização para reabilitar os blocos de rega mais antigos, implementar telemetria e reduzir perdas hídricas, reforçando a eficiência do sistema num contexto de adaptação às alterações climáticas. Com esta abordagem integrada, o Município do Fundão posiciona a gestão sustentável da água como um pilar da sua estratégia de desenvolvimento resiliente, equilibrando proteção ambiental, coesão social e inovação territorial.

# O que está a ser feito no Fundão:



## PROJECTOS EM DESTAQUE

### MED-WET

Melhorar a irrigação mediterrânica e o abastecimento de água aos pequenos agricultores através de tecnologias e práticas eficientes, de baixo custo e baseadas na natureza

O Município do Fundão participa, em parceria com a Universidade da Beira Interior, no projeto europeu MED-WET, que visa testar e implementar soluções inovadoras de irrigação eficiente para pequenas explorações agrícolas no contexto mediterrânico. Em particular, está a ser testado na Quinta Experimental do Fundão um sistema de irrigação subterrânea de microdistribuição autorregulada baseado em emissores de argila (tecnologia SLECI — Self-regulating, Low Energy, Clay-based Irrigation). Esta tecnologia liberta água em função da humidade do solo, sem necessidade de energia adicional, permitindo reduzir significativamente o consumo de água sem comprometer a produtividade agrícola. A iniciativa reveste-se de particular importância num território exposto a fenómenos de escassez hídrica, reforçando a capacidade adaptativa do setor agrícola local.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão está comprometido em a reforçar a monitorização da qualidade das massas de água, promover a modernização contínua das infraestruturas de abastecimento e saneamento, e acelerar a adoção de soluções de eficiência hídrica no setor agrícola e urbano. Estão previstas ações para promover o uso responsável da água junto da comunidade, melhorar o controlo da poluição difusa e apoiar projetos de reutilização de águas residuais tratadas. Com esta visão estratégica, o Fundão continuará a consolidar a sua posição como território de referência na gestão sustentável da água, contribuindo ativamente para o cumprimento das metas do ODS 6 até 2030.

# 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

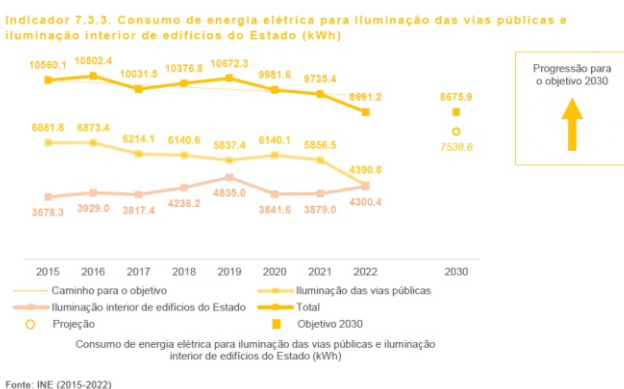
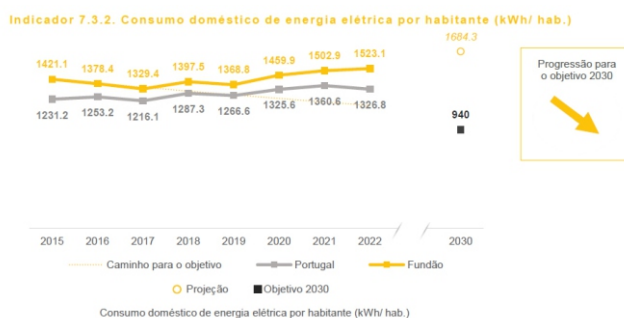


## Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Garantir o acesso universal a energia renovável e acessível para todos. Aumentar a participação das energias renováveis no mix global de energia. Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e tecnologia de energia limpa. Expandir a infraestrutura e atualizar a tecnologia para fornecer serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento.



## O que mostram os dados



### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (7.3.2): Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/hab.).

Indicador positivo (7.3.3): Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh).

A análise dos dados evidencia uma melhoria gradual da eficiência energética no concelho, traduzida na redução do consumo per capita e na modernização de infraestruturas públicas. No entanto, o aumento dos custos energéticos a nível nacional reforça a necessidade de acelerar a transição para modelos mais sustentáveis e inclusivos, garantindo o acesso equitativo a energia limpa e acessível para toda a população.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão definiu a energia sustentável como um dos eixos estruturantes do seu desenvolvimento, assumindo o compromisso de reduzir 40% das emissões de gases com efeito de estufa até 2030, no âmbito do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) e do Plano Municipal de Ação Climática do Fundão (PMAC). Esta estratégia é clara: tornar o Fundão um território de produção renovável, eficiência energética e justiça social, capacitando o território e os seus cidadãos para uma transição energética justa, moderna e resiliente.

Esta visão traduz-se em ações concretas que moldam já o presente do concelho. A modernização da rede de iluminação pública, com a substituição de 16.557 luminárias por tecnologia LED, permitiu uma redução de cerca de 75% no consumo de eletricidade associado à iluminação pública, integrando ainda sensores de monitorização ambiental e abrindo caminho para soluções inteligentes de gestão urbana. A intervenção nos edifícios municipais, como a instalação de bombas de calor nas piscinas municipais, gerou poupanças energéticas superiores a 8.000 euros por mês, demonstrando o potencial da eficiência energética como ferramenta de sustentabilidade financeira e ambiental.

No domínio da produção de energia renovável, o Fundão consolidou a sua posição de liderança, atraindo diversos investimentos privados e reforçando o seu papel estratégico na transição energética. A operação plena do Parque Eólico da Gardunha, localizado nos concelhos do Fundão e Castelo Branco, desde 2008, com 114 MW de potência instalada, tornou a zona de implantação num exportador líquido de energia eólica, alimentando a rede nacional e contribuindo para a estabilidade do sistema elétrico. A recente entrada em funcionamento da Central Solar Fotovoltaica da Alcaria, com 126,5 MW e 190 mil painéis solares distribuídos por 192 hectares, reforçou significativamente a capacidade de produção renovável local, capaz de abastecer o equivalente a mais de 60.000 lares e evitar a emissão de 825 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano. Complementando estas infraestruturas, a Central de Biomassa do Fundão valoriza resíduos florestais e outras formas de biomassa, abastecendo cerca de

20.000 casas com energia limpa, promovendo a gestão ativa da floresta e mitigando riscos de incêndio.

Mas a estratégia do Fundão vai além da grande produção renovável. Aposta-se numa descentralização inteligente da geração de energia, fomentando o autoconsumo e a criação de Comunidades de Energia Renovável (CER). O Município lançou recentemente um concurso para a instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) em edifícios públicos de grande dimensão, reduzindo a dependência energética e preparando a estruturação de futuras comunidades locais de energia. Em paralelo, foram celebrados dois instrumentos de cooperação com o promotor da Central Solar da Alcaria: um protocolo, que contempla o desenvolvimento de atividades agrícolas, silvícolas e pastoris nos terrenos da central, promovendo práticas sustentáveis como o pastoreio com raças autóctones e a replantação da área; e um memorando de entendimento para a criação de um projeto-piloto de Comunidade de Energia Renovável (CER), que permitirá que residentes e empresas num raio de quatro quilómetros possam beneficiar do excedente energético a preços mais acessíveis — um modelo inovador de democratização energética que poderá ser replicado noutros territórios do país.

Reconhecendo que a transição energética só será verdadeiramente justa se for inclusiva, o Município do Fundão inaugurou, em 2025, o Balcão do Espaço Energia. Este espaço inovador apoia os cidadãos na adoção de soluções de eficiência energética, no acesso a programas de apoio, como o Vale Eficiência, e na implementação de projetos de autoconsumo e reabilitação energética. A criação deste serviço reveste-se de especial importância num território onde, segundo o Índice de Vulnerabilidade Energética Municipal (IVEM) de 2023, cerca de 20% da população enfrenta dificuldades para manter as suas casas adequadamente aquecidas. Através desta resposta social, o Município assegura que ninguém é deixado para trás na transição energética.

Ao articular produção renovável, eficiência, descentralização e inclusão social, o Fundão consolida-se como território de vanguarda na transição energética justa, posicionando-se para ser

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Fundão Energy for Community

O projeto Fundão Energy for Community representa a materialização da aposta estratégica do Município na capacitação local para a transição energética. Desenvolvido em parceria com a EDP NEW, esta iniciativa visa formar técnicos municipais, capacitar cidadãos e criar condições para o planeamento, instalação e gestão de Unidades de Produção para Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável. Mais do que instalar tecnologia, este projeto constrói conhecimento e competências locais, preparando o Fundão para ser líder na replicação de modelos comunitários de energia renovável, e tornando a energia um motor de coesão, inovação e resiliência territorial.

### Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) em Edifícios Municipais

Como parte da sua estratégia de liderança pelo exemplo, o Município do Fundão está a instalar sistemas de autoconsumo em vários dos seus edifícios públicos estratégicos. Esta medida pretende reduzir entre 30% a 40% os consumos energéticos destes equipamentos, diminuir a fatura energética municipal e criar as bases para a constituição de comunidades de energia que envolvam instituições públicas, empresas e cidadãos. As UPAC municipais serão um instrumento prático para a autonomização energética do território e uma peça central na criação de um modelo energético descentralizado, inclusivo e sustentável.



### Monitorização e Compromisso Futuro

A execução do PAESC e do PMAC é acompanhada por um sistema robusto de monitorização de indicadores energéticos e emissões. A produção renovável instalada já supera o consumo elétrico anual do Município, refletindo o sucesso das políticas implementadas.

Até 2030, o Fundão compromete-se a reforçar a sua liderança na transição energética, promovendo o autoconsumo e a criação de novas Comunidades de Energia Renovável em áreas residenciais e industriais, e intensificando o combate à pobreza energética através da identificação de agregados vulneráveis e da promoção da eficiência habitacional. O Município continuará também a integrar e articular projetos privados de produção renovável no seu planeamento estratégico.

Pretende ainda fortalecer a transparência e a participação cidadã, disponibilizando dados abertos sobre energia e promovendo campanhas de literacia junto da população e do tecido empresarial. Com esta estratégia, o Fundão reafirma o seu compromisso de garantir energia limpa, segura e acessível para todos, consolidando-se como exemplo nacional de transição energética sustentável.

# 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



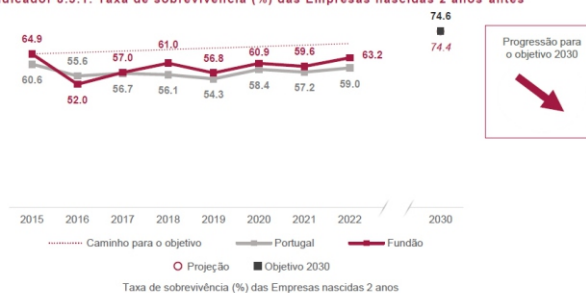
## Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável em todo o mundo. Alcançar níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação. Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, inclusive para jovens e pessoas com deficiência. Alcançar salário igual para trabalho de igual valor.



## O que mostram os dados

Indicador 8.3.1. Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes



Fonte: INE (2015-2022)

Indicador 8.5.2(a). Taxa de desemprego estimada (%)



Fonte: Pordata (2015-2023), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (8.3.1): Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes

Indicador positivo (8.5.2(a)): Taxa de desemprego estimada (%)

A análise dos dados ISM 2024 revela que o Fundão acompanha a tendência nacional de estagnação no crescimento económico e na equidade do emprego. Apesar disso, assinala-se a redução gradual da taxa de desemprego (Indicador positivo 8.5.2(a)), enquanto se reconhece a necessidade de reforçar a capacidade de sobrevivência das novas empresas, cuja taxa aos dois anos (Indicador negativo 8.3.1) permanece abaixo dos objetivos estabelecidos para o cumprimento pleno do ODS 8. Estes resultados reforçam a importância das medidas estratégicas que o Município tem vindo a implementar.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão assumiu, nos últimos anos, uma visão estratégica clara para a promoção de um modelo de desenvolvimento económico assente em três grandes pilares: a atração e fixação de pessoas, a valorização do talento local e a criação de um ambiente favorável ao investimento e à inovação. Esta estratégia integra-se no Plano de Inovação do Fundão e consolida-se através da marca "Move to Fundão", um programa estruturado de comunicação e atração de investimento, talento e novos residentes, projetando internacionalmente a visão de desenvolvimento sustentável do território.

Este compromisso traduz-se numa política ativa de apoio à economia e ao emprego, orientada para a geração de trabalho qualificado, a coesão social e o crescimento inclusivo e sustentável. Num território de baixa densidade populacional, o crescimento económico e o trabalho digno são entendidos como motores fundamentais da transformação social. O Fundão implementou políticas orientadas para o fortalecimento do ecossistema empreendedor, o estímulo à inovação e a capacitação contínua da população ativa, criando novas oportunidades económicas e contrariando dinâmicas de despovoamento.

Esta estratégia permitiu consolidar um ecossistema empresarial dinâmico e competitivo, que atraiu dezenas de empresas de base tecnológica, impulsionou a criação de mais de mil postos de trabalho qualificados e apoiou centenas de projetos de investimento e empreendedorismo. A aposta em setores como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a agroindústria, a economia criativa e a metalomecânica de precisão tem contribuído para a diversificação da base económica local, reforçando a resiliência do território.

A atratividade do Fundão é sustentada por um conjunto coerente de infraestruturas e programas estratégicos — como a Incubadora A Praça, a Rede de Coworks do Fundão, o Centro de Negócios e Serviços Partilhados, o FabLab Aldeias do Xisto e a Bolsa de Imóveis para Habitação de Trabalhadores — que promovem simultaneamente a competitividade

empresarial e a qualidade de vida. Estes espaços e programas oferecem condições de apoio técnico, formação especializada e incentivo à mobilidade profissional, evidenciando uma abordagem integrada que articula a regeneração urbana, a inovação social e o desenvolvimento económico.

A presença crescente de uma comunidade empreendedora internacional, hoje composta por residentes de mais de 70 nacionalidades, acrescenta diversidade, criatividade e dinamismo ao tecido económico local, reforçando o posicionamento do Fundão como território de inovação aberta.

A nível da qualificação de recursos humanos, o Município promove uma ligação estreita entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, em articulação com instituições de ensino superior, centros de investigação e empresas. Esta aposta na formação avançada e na requalificação permanente responde às exigências de um mercado em rápida transformação, preparando os cidadãos para os desafios da economia contemporânea.

Apesar dos progressos significativos alcançados, o Município reconhece os desafios que persistem: a necessidade de fixar mais jovens qualificados, combater a precariedade laboral em setores específicos e assegurar a adaptação contínua das competências às novas exigências digitais, verdes e industriais.

O Fundão tem reforçado a sua capacidade de antecipação e resposta às dinâmicas do mercado de trabalho através de ferramentas digitais de monitorização, da ligação permanente entre a formação e as necessidades produtivas, e do desenvolvimento de canais de apoio personalizados a empregadores e trabalhadores.

Esta abordagem integrada foi reconhecida internacionalmente com a atribuição do Prémio RegioStars 2018, concedido pela Comissão Europeia ao Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão, distinguido como o melhor projeto europeu de apoio à transição industrial inteligente. Na altura da atribuição do prémio, o projeto já tinha impulsionado a instalação de 14 empresas

# O que está a ser feito no Fundão:

tecnológicas, a formação de 240 programadores a partir de desempregados e a criação de mais de 500 empregos qualificados, reforçando o posicionamento do território no panorama da inovação económica europeia.

Com esta visão consistente, o Município do Fundão contribui para diversas metas do ODS 8, incluindo a promoção do emprego digno e produtivo (meta 8.5), o apoio ao empreendedorismo (meta 8.3), o alinhamento entre competências e necessidades do mercado (meta 8.6) e o crescimento económico inclusivo e sustentável (meta 8.2).

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Espaço Empresa

O Espaço Empresa do Fundão é um exemplo da aposta municipal na facilitação do investimento e na promoção do empreendedorismo. Resultante de uma parceria com o IAPMEI, a AMA e a AICEP, esta estrutura reúne, num único ponto de contacto físico e digital, todos os serviços necessários para a instalação e consolidação de negócios. Para além do apoio administrativo e técnico personalizado, disponibiliza uma bolsa de imóveis, incluindo soluções de habitação para trabalhadores deslocados, contribuindo para a fixação de talento e a redução de barreiras à empregabilidade. O Espaço Empresa reforça, assim, a capacidade de resposta do território às dinâmicas económicas globais, num contexto de proximidade e eficiência.

### Mapa de Emprego

Lançado em 2025, o Mapa de Emprego do Fundão é uma ferramenta inovadora que utiliza inteligência artificial e big data para disponibilizar, em tempo real, informação sobre o mercado de trabalho local. Desenvolvido em parceria com a plataforma My Mentor, este instrumento identifica as profissões mais procuradas, as competências mais requisitadas e a formação disponível no concelho, aproximando empresas, centros de formação e cidadãos. Esta solução digital reforça a capacidade de planeamento baseado em evidência e facilita a adaptação dos perfis de qualificação às reais necessidades do tecido produtivo, fortalecendo a ligação entre emprego, talento e desenvolvimento económico.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão mantém um sistema contínuo de monitorização da dinâmica empresarial e do mercado de trabalho, utilizando ferramentas digitais e análise de dados para ajustar as suas políticas em tempo real. Este modelo de gestão baseada em evidência permite antecipar tendências, identificar fragilidades e reforçar as respostas estratégicas.

Até 2030, o Fundão compromete-se a consolidar a sua posição como território de excelência para o trabalho digno e o crescimento inclusivo. As prioridades passam por fortalecer a rede de incubação e empreendedorismo, expandir as comunidades de inovação setorial, reforçar a ligação entre formação e emprego, e combater ativamente a precariedade e as desigualdades no acesso ao mercado de trabalho.

A par da dinamização económica, o Município continuará a promover políticas de coesão social e de valorização do talento, assegurando que o crescimento económico se traduz em mais igualdade de oportunidades, mais qualidade de vida e mais sustentabilidade para as gerações futuras.

Com esta estratégia ambiciosa e consistente, o Fundão reafirma o seu compromisso com o cumprimento do ODS 8, tornando o desenvolvimento económico um motor efetivo de inclusão, inovação e prosperidade territorial.

## 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



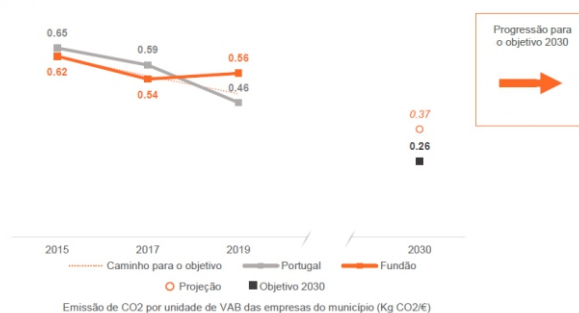
### Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Garantir a inovação e infraestruturas sustentáveis da indústria. Desenvolver infraestrutura confiável, sustentável e resiliente que apoie o desenvolvimento económico e o bem-estar humano. Promover a industrialização inclusiva e sustentável. Atualizar as infraestruturas e modernizar as indústrias para torná-las sustentáveis. Apoiar uma maior adoção de tecnologias renováveis.



### O que mostram os dados

Indicador 9.4.1. Emissão de CO<sub>2</sub> por unidade de VAB das empresas do município (kg CO<sub>2</sub>/€)<sup>10</sup>



Fonte: APA/INE (2015-2019), cálculos CESOP

Indicador 9.2.1. Valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora per capita



Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

#### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (9.4.1): Emissão de CO<sub>2</sub> por unidade de VAB das empresas do município (kg Co<sub>2</sub>/€)<sup>10</sup>

Indicador positivo (9.2.1): Valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora per capita

A análise dos dados ISM 2024 revela tendências mistas para o concelho do Fundão no âmbito do ODS 9. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) da indústria transformadora per capita (Indicador positivo 9.2.1) evidencia um reforço da importância do setor industrial na economia local, refletindo a aposta do Município na reindustrialização sustentável e na diversificação económica.

Contudo, a evolução do nível de emissões de CO<sub>2</sub> por unidade de VAB das empresas (Indicador negativo 9.4.1), embora relativamente controlada, apresenta sinais de estagnação, não acompanhando integralmente o ritmo necessário para atingir o objetivo de descarbonização até 2030. Esta realidade evidencia a necessidade de reforçar as políticas de modernização industrial, eficiência energética e incorporação de tecnologias limpas, garantindo que o crescimento económico continue a dissociar-se de impactos ambientais negativos de forma mais acelerada.

# O que está a ser feito no Fundão:

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

O Município do Fundão tem vindo a consolidar uma estratégia territorial que cruza inovação, reindustrialização sustentável e modernização infraestrutural com um profundo compromisso com o desenvolvimento equilibrado e inteligente do território. No âmbito do ODS 9, o município posiciona-se como facilitador de soluções tecnológicas, promotor de competitividade e motor de experimentação em ambientes rurais e urbanos.

Com mais de 3.200 empresas sediadas no concelho, o Fundão apresenta um tecido económico marcado por uma combinação dinâmica entre tradição e inovação. A consolidação de um ecossistema produtivo com crescente orientação para a tecnologia, os dados, a rastreabilidade e os sistemas inteligentes tem distinguido o território como um espaço de experimentação e modernização industrial no interior de Portugal.

A inovação é assumida como um eixo transversal das políticas municipais, com articulação contínua entre o setor empresarial, as instituições de ensino superior e os centros de investigação da região. O município participa em diversos projetos de inovação e desenvolvimento, nomeadamente no âmbito de programas europeus como o Horizon Europe, e colabora ativamente com entidades como a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda, o CoLAB Food4Sustainability e o CBP-BI — Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, que integram o ecossistema regional de investigação e transferência de conhecimento.

O ecossistema de apoio à inovação é liderado pela Incubadora A Praça, com um plano de incubação 'figital' — que combina presença física e digital — e um modelo de acompanhamento colaborativo em diferentes fases de maturidade. A incubadora tem acompanhado dezenas de start-ups em áreas como tecnologia, cosmética, blockchain e produção especializada, promovendo uma forte cultura de comunidade entre empreendedores. Este ecossistema é reforçado por incubadoras temáticas (Social,

Música), o FabLab Aldeias do Xisto, o Centro AgroTech do Fundão, as Quintas Experimentais e o Laboratório de Inovação Digital (LID), que funcionam como plataformas de experimentação em setores estratégicos do território.

O município dispõe ainda de três zonas industriais com gestão ativa — Fundão, Soalheira e Silvares — e de uma infraestrutura logística estratégica, o Mercado Abastecedor da Cova da Beira, com capacidade de armazenamento, entreposto e distribuição alimentar. Em paralelo, o Município aposta na criação de condições facilitadoras do investimento, disponibilizando incentivos à contratação, apoios à habitação, bolsas de imóveis empresariais e agilização de processos de licenciamento. O reconhecimento de Empresas de Interesse Municipal reforça a atratividade do território, associando oportunidades económicas a uma política ativa de captação de investimento.

A nível digital, o Fundão destaca-se por ter sido o primeiro município de Portugal com cobertura total de rede LoRa, disponibilizada gratuitamente para suporte a projetos de IoT (Internet das Coisas), monitorização ambiental e agricultura inteligente. O território encontra-se integralmente coberto por fibra ótica e apresenta condições tecnológicas avançadas para acolher projetos ligados à economia de dados e à transformação digital.

Apesar dos avanços registados, o município reconhece os desafios inerentes à industrialização em territórios de baixa densidade, nomeadamente na atração de investimento em maior escala, na qualificação de mão de obra especializada e na necessidade de consolidar cadeias de valor locais. A resposta a estes desafios tem sido construída de forma progressiva, com aposta na capacitação, no reforço das infraestruturas de suporte e na criação de ambientes de teste e inovação.

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Blockchain.PT

O Fundão integra o consórcio nacional Blockchain.PT, financiado pelo PRR, e acolhe projetos-piloto com tecnologia blockchain aplicados à vida local. Em fase de demonstração encontram-se uma plataforma de compensação carbónica, um sistema de loyalty para dinamização da economia local e uma solução de certificação e rastreabilidade de produtos agroalimentares.

### Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira

Este sistema multissetorial, um dos maiores sistemas de regadio coletivo de Portugal, beneficia mais de 4.000 hectares no concelho do Fundão, integrando rega sob pressão, abastecimento público e produção de energia elétrica. Com recurso a infraestruturas como o Canal Condutor Geral, barragens e reservatórios, o projeto reforça a resiliência hídrica e a sustentabilidade da atividade agrícola na região.



### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão acompanha de forma regular a evolução da dinâmica empresarial e da inovação territorial. Até 2030, compromete-se a reforçar a transição digital, expandir infraestruturas verdes, dinamizar clusters setoriais estratégicos e integrar soluções de economia circular e neutralidade carbónica nos setores produtivos.

Com esta abordagem, o Fundão reafirma o seu compromisso com o ODS 9, posicionando-se como referência nacional em reindustrialização inteligente e inovação sustentável.

# 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



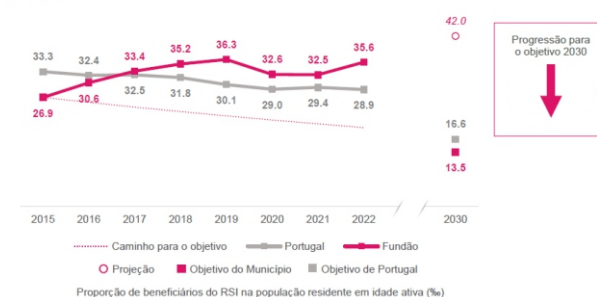
## Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.



## O que mostram os dados

Indicador 10.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (%)



Fonte: INE (2015-2022)

Indicador 10.7.2. Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes

**SIM ✓** 54% dos municípios portugueses com uma população estrangeira superior a 1% têm dispositivos para a integração da mesma

Fonte: ACM (2022), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (10.2.1): Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (%)

Indicador positivo (10.7.2): Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes

A análise dos dados ISM 2024 revela tendências mistas no Fundão. Por um lado, o Município continua a ser reconhecido como exemplo nacional na promoção de inclusão social e integração de novos residentes, nomeadamente migrantes e minorias vulneráveis, consolidando práticas inovadoras de acolhimento e coesão. Por outro lado, verifica-se um crescimento da proporção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), evidenciando que subsistem desafios sociais, económicos e territoriais que exigem uma resposta reforçada e contínua.

# O que está a ser feito no Fundão:

## **Estratégia Local e Ações em Curso**

O Município do Fundão adotou uma estratégia holística e progressiva para reduzir desigualdades, assente em três grandes eixos: inclusão social de grupos vulneráveis, combate à pobreza e reforço da coesão territorial. Esta estratégia é operacionalizada por um conjunto integrado de instrumentos como a Carta Social, a Estratégia Local de Habitação (ELH), o Plano Municipal para a Igualdade 2022-2025 e o Plano Municipal de Integração de Migrantes do Fundão.

No domínio da inclusão de migrantes e refugiados, destaca-se o Centro para as Migrações do Fundão, que acolheu já mais de 1000 pessoas desde 2018, assegurando-lhes apoio habitacional, ensino da língua portuguesa, inserção no mercado de trabalho e acompanhamento social contínuo. Através do projeto Fundão Acolhe e dos sucessivos Planos MIXin (atualmente na 3ª edição), o Município dinamiza ações de capacitação, serviços móveis de apoio nas freguesias mais remotas, programas de mediadores interculturais e iniciativas de promoção do diálogo entre culturas e religiões. O Fundão é também membro da Rede CLAIM — Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes, reforçando a articulação com a política nacional de integração.

Contudo, o compromisso do Fundão com a inclusão vai além da migração. No que respeita à promoção da igualdade de género, à inclusão das pessoas com deficiência e à proteção de idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, a autarquia tem vindo a implementar medidas específicas. A Faixa de Mobilidade, instalada em grande parte da cidade e de algumas freguesias, permite a circulação segura de pessoas com mobilidade reduzida e baixa visão. Além das intervenções físicas, o Município também aposta

em medidas inovadoras de sensibilização para a acessibilidade, como a implementação do sistema ColorADD, que permite a identificação das cores por pessoas daltónicas em equipamentos públicos e materiais de comunicação municipal, reforçando o princípio de desenho universal.

No domínio da habitação, a Estratégia Local de Habitação prevê a reabilitação de imóveis degradados e a disponibilização de habitação a custos acessíveis, abrangendo famílias vulneráveis e migrantes em processos de integração.

Esta abordagem integrada tem valido ao Município vários reconhecimentos externos. O projeto Fundão Acolhe recebeu, em 2025, o Prémio de Mérito INATEL em Intervenção Social e Sustentabilidade, na categoria de Direitos Humanos e Solidariedade. Em 2024, o Município obteve o segundo lugar nos Prémios Manuel António da Mota pela excelência nas ações de acolhimento e integração de migrantes e refugiados, destacando o papel da inclusão como motor de desenvolvimento regional. Em paralelo, o Fundão tem sido distinguido repetidamente pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, recebendo a Bandeira Verde+Palma em vários anos consecutivos, refletindo a consistência das políticas de apoio à família, natalidade, envelhecimento ativo e inclusão social.

Apesar dos avanços, o Município reconhece que persistem constrangimentos, particularmente na resposta à população com deficiência, cuja oferta de equipamentos especializados permanece insuficiente. A dispersão geográfica das freguesias também impõe desafios à equidade no acesso a serviços públicos de qualidade, exigindo a continuidade e expansão de projetos de serviços móveis, transportes flexíveis e atendimento descentralizado.

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Centro para as Migrações do Fundão

O Centro para as Migrações do Fundão constitui a peça central da política de acolhimento e integração de migrantes e refugiados no Município. Instaurado no antigo Seminário, este Centro acolhe trabalhadores sazonais, estudantes internacionais, refugiados humanitários e famílias migrantes, oferecendo programas personalizados de formação, habitação, inserção laboral e participação comunitária. A ação do Centro foi reconhecida como boa prática internacional pela Global Compact on Refugees da ONU.

### Estratégia Local de Habitação (ELH)

Destaca-se a Estratégia Local de Habitação (ELH) como instrumento estruturante para a redução das desigualdades habitacionais. A ELH do Fundão prevê a reabilitação de dezenas de fogos, a criação de soluções de arrendamento acessível e a integração da dimensão de acolhimento migrante nas políticas habitacionais. A operacionalização da ELH constitui um passo decisivo para garantir habitação digna como direito fundamental para todos.



### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão compromete-se a reforçar a recolha sistemática de dados e a monitorização contínua das condições sociais, habitacionais e de integração da sua população. Até 2030, o objetivo estratégico é reduzir a proporção de beneficiários do RSI em idade ativa, aumentar o índice de acessibilidade urbana e garantir que todos os residentes — independentemente da origem, condição física ou localização — tenham acesso equitativo a habitação, educação, saúde, mobilidade e oportunidades económicas.

O Fundão ambiciona consolidar-se como território de excelência na inclusão e redução das desigualdades em contextos de baixa densidade, inovando em modelos de serviços de proximidade, reforçando parcerias para inclusão social e garantindo que nenhuma comunidade ou grupo vulnerável fica para trás no seu processo de desenvolvimento sustentável.

# 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



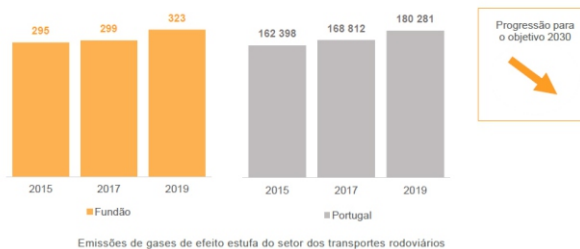
## Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Construir cidades e sociedades sustentáveis em todo o mundo. Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada, segura e acessível. Aumentar a capacidade de planeamento e gestão integrados e sustentáveis de aglomerados humanos. Reduzir o impacto ambiental adverso das cidades, prestando atenção especial à qualidade do ar e à gestão de resíduos.



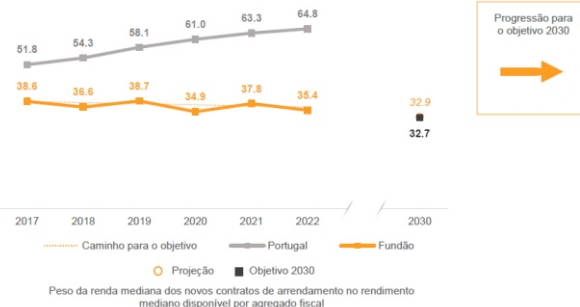
## O que mostram os dados

Indicador 11.2.1. Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários



Fonte: APA (2015-2019), cálculos CESOP

Indicador 11.1.2. Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal



Fonte: INE (2017-2022), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (11.2.1): Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários

Indicador positivo (11.1.2): Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

A evolução dos dados revela uma trajetória mista: enquanto a acessibilidade à habitação regista sinais positivos, refletindo um esforço de estabilização dos custos habitacionais face ao rendimento disponível, o aumento das emissões associadas ao transporte rodoviário evidencia a persistência de desafios no domínio da mobilidade sustentável, agravados pela dispersão geográfica e baixa densidade do concelho.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão encara a construção de comunidades sustentáveis como um eixo transversal da sua visão de desenvolvimento territorial. A aposta na coesão, na acessibilidade, na mobilidade inclusiva e na regeneração urbana orienta a intervenção pública, num território caracterizado por forte dispersão geográfica, envelhecimento populacional e desafios de conectividade interna e externa.

No domínio da habitação, o Município tem atuado para assegurar o direito a uma habitação condigna, nomeadamente através da disponibilização de alojamentos sociais em áreas estratégicas da cidade e freguesias, e pela criação da Bolsa de Imóveis — um instrumento inovador de apoio à fixação de população e de promoção da acessibilidade habitacional para trabalhadores e famílias, abrangendo já 178 agregados familiares. Embora existam intenções de reforçar a habitação jovem no centro histórico, as políticas implementadas até à data concentram-se nestes mecanismos de resposta direta.

A mobilidade sustentável constitui outro desafio crítico, com a dispersão territorial a dificultar a implementação de soluções universais de transporte público. O Município aposta numa abordagem faseada e inovadora, promovendo a mobilidade flexível (MOBIFLEX) e a introdução de soluções como o serviço de mobilidade elétrica em Castelo Novo, pioneiro no país. Embora ainda não exista um sistema formal de mobilidade partilhada comunitária, está em análise o desenvolvimento futuro de soluções de carpooling local, conscientes de que a resposta à mobilidade é vital para a coesão social e territorial.

O Fundão reforça ainda a sua estratégia de resiliência urbana através da execução do Plano de

Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) e do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), que integram medidas de adaptação a riscos climáticos como ondas de calor, incêndios e inundações, e através do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, que assegura a preparação e resposta a riscos naturais e tecnológicos.

No campo da sustentabilidade ambiental e qualidade de vida urbana, o Município implementa políticas de promoção da acessibilidade (com forte investimento na remoção de barreiras arquitetónicas) e de proteção do património natural urbano. A aplicação do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo Urbano orienta a manutenção, renovação e expansão dos espaços verdes urbanos, enquanto a aposta em corredores verdes e circuitos cicláveis (prevista no PAESC) reforça a ambição de criar uma cidade mais saudável, verde e inclusiva.

A estratégia de cidade inteligente é outro pilar estruturante: através da plataforma SIG (Sistema de Informação Geográfica) e da aposta no desenvolvimento de um Digital Twin Urbano, o Município capacita-se para uma gestão mais integrada, baseada em dados, para o planeamento urbano, mobilidade, resiliência climática e otimização de serviços públicos.

O reconhecimento através do programa ECOXXI, com a conquista da Bandeira Verde e uma melhoria contínua dos índices de sustentabilidade (atingindo 78,3% em 2024, o melhor resultado da região Centro), confirma o compromisso do Fundão com práticas sustentáveis de gestão urbana, mobilidade, energia, educação ambiental e participação cidadã.

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### MOBIFLEX

#### Mobilidade Flexível e Inclusiva

Lançado em 2023, o serviço MOBIFLEX permite a marcação de viagens flexíveis através de um número verde, adaptando a oferta às necessidades reais da população, especialmente em freguesias de baixa densidade. Esta solução representa uma resposta inovadora às dificuldades de mobilidade em territórios dispersos, reforçando a inclusão social e a sustentabilidade.



### Mobilidade Urbana Sustentável em Castelo Novo

A Aldeia Histórica de Castelo Novo é pioneira em Portugal continental com um serviço gratuito, de 5 viaturas elétricas a turistas e residentes, fruto de parceria entre o Município, Aldeias Históricas de Portugal e Renault Portugal. O projeto, distinguido pela Organização Mundial do Turismo como exemplo de turismo sustentável (Best Tourism Villages 2022), promove deslocações livres de emissões e reforça a atratividade e qualidade ambiental do território.



### Monitorização e Compromisso Futuro

Até 2030, o Município do Fundão compromete-se a reforçar a promoção da habitação acessível, expandir os mecanismos de mobilidade flexível e sustentável e implementar corredores verdes e novas zonas de circulação ciclável. Pretende-se também evoluir para a operacionalização de sistemas de gestão urbana baseada em dados, com o desenvolvimento progressivo do Digital Twin que optimize a eficiência e a resiliência territorial. No domínio da resiliência climática, continuará a ser dado seguimento à execução do PAESC e do PMAC, bem como à atualização periódica do Plano Municipal de Emergência. Através desta estratégia integrada, o Fundão afirma-se como um território que aposta numa cidade de proximidade, inovadora, resiliente e sustentável, alinhada com as metas do ODS 11.

# 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



## Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Reduzir o desperdício global de alimentos na produção e consumidor. Alcançar a gestão ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de seu ciclo de vida. Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



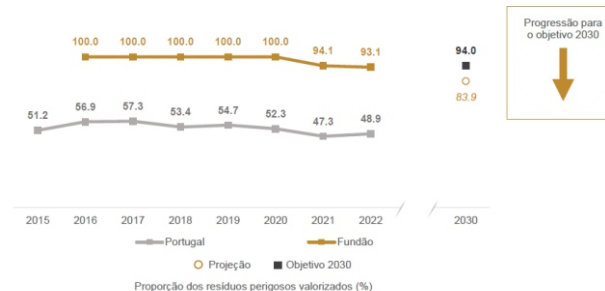
## O que mostram os dados

Indicador 12.5.1. Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)



Fonte: INE (2015-2022)

Indicador 12.4.2. Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)



### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (12.5.1): Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)

Indicador positivo (12.4.2): Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos - Proporção dos resíduos não perigosos valorizados (%)

A análise dos dados evidencia uma tendência mista. Embora a proporção de resíduos enviados para aterro tenha aumentado, contrariando as metas de desvio estabelecidas, verifica-se uma evolução positiva na valorização de resíduos setoriais, refletindo boas práticas em áreas específicas da gestão de materiais. Estes dados reforçam a necessidade de acelerar a implementação de soluções inovadoras que reduzam a produção de resíduos e promovam a circularidade dos recursos no território.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão reconhece que a gestão sustentável de resíduos é uma dimensão central da transição para uma economia circular e de baixo carbono. No cumprimento das metas comunitárias e em articulação com os planos nacionais (PERSU 2030), o Município elaborou o seu Plano de Ação (PAPERSU), definindo estratégias locais para a redução, valorização e tratamento adequado dos resíduos.

A gestão de resíduos urbanos é assegurada em baixa pelo Município (em regime de outsourcing) e em alta pela Resiestrela, responsável pela triagem, valorização e tratamento no sistema multimunicipal da Cova da Beira. Este modelo de responsabilidade partilhada é complementado por uma rede de recolha seletiva multimaterial, oleões e recolha de fluxos específicos (equipamentos elétricos e eletrónicos, têxteis, monstros e verdes).

Com vista a incentivar as boas práticas de separação, desde 2020 vigora uma redução da parcela de resíduos na fatura da água para todos os munícipes, premiando de forma simbólica o desempenho coletivo na gestão de resíduos sempre que se verifica um aumento anual dos quantitativos recolhidos nos ecopontos e provenientes da recolha seletiva. Esta medida pioneira no contexto regional reforça a responsabilização e a literacia ambiental da comunidade.

No plano institucional, o Município aderiu ao Pacto Institucional de Valorização da Economia Circular da Região Centro, comprometendo-se a dinamizar circuitos curtos, reduzir o desperdício alimentar nas escolas, criar ecopontos para resíduos florestais e desenvolver o seu próprio Plano de Ação para a Economia Circular. Esta adesão reflete uma visão estratégica que alia o desempenho ambiental à valorização dos recursos endógenos e ao fortalecimento das culturas locais.

Complementarmente, o Município dinamiza campanhas regulares de incentivo ao consumo responsável e à valorização dos recursos locais, como o programa de incentivo às compras no comércio local, o Mercado de Trocas e Usados (realizado mensalmente) e a iniciativa Boutique Social, que promove a reutilização de vestuário e a recolha de bens alimentares para apoio a famílias carenciadas, reduzindo simultaneamente os resíduos têxteis.

Estas iniciativas, centradas na promoção da economia circular e na redução da pressão sobre os recursos naturais, contribuem igualmente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 (Erradicação da Pobreza) e 13 (Ação Climática), reforçando a abordagem integrada do Município.

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

Desenvolvido em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira, este regulamento visa criar um circuito estruturado para a recolha e valorização de RCDs, promovendo comportamentos responsáveis na construção e reabilitação urbana. Ao reduzir a deposição ilegal e a pressão sobre os recursos naturais, o projeto contribui para a sustentabilidade ambiental e para a equidade social na gestão do espaço urbano.

### Fundão a Compostar

O projeto "Fundão a Compostar" aposta no desvio de resíduos orgânicos na origem, através da promoção da compostagem doméstica e comunitária. A instalação de equipamentos de compostagem em escolas, freguesias e espaços públicos já permitiu envolver dezenas de famílias e instituições locais, reduzindo significativamente o volume de biorresíduos enviados para aterro. Para além do impacto ambiental, o projeto reforça a educação para a sustentabilidade e a corresponsabilização cidadã, em linha com as metas europeias de preparação para a reutilização e reciclagem.



### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão continuará a investir no reforço das políticas de prevenção de resíduos, expandindo os projetos de compostagem, reforçando a rede de recolha seletiva e promovendo novas campanhas de sensibilização para o consumo sustentável.

Em paralelo, será aprofundado o sistema de monitorização dos indicadores de resíduos, garantindo uma avaliação contínua do progresso e a adaptação das estratégias às novas metas nacionais e europeias. O Município pretende também intensificar o apoio a iniciativas locais de reparação, reutilização e partilha, criando uma cultura de circularidade enraizada no quotidiano da comunidade.

Com esta abordagem estratégica, assente na integração de políticas, inovação e participação comunitária, o Fundão reafirma o seu compromisso com a construção de um território mais circular, sustentável e resiliente, contribuindo ativamente para o cumprimento do ODS 12.

# 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

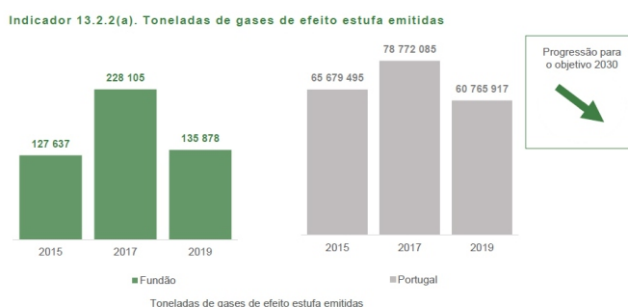


## Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima. Integrar soluções e medidas de mudança climática nas políticas, estratégias e planejamento nacionais. Melhorar a educação sobre mitigação das mudanças climáticas, redução de impacto e alerta precoce.



## O que mostram os dados



Fonte: APA (2015-2019), cálculos CESOP

Indicador 13.1.3. Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

**SIM** ✓

90% dos municípios portugueses integram uma parceria para a adaptação às alterações climáticas

Fonte: adapt local, Planos intermunicipais para a adaptação às alterações climáticas

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (13.2.2(b)): Emissões de gases de efeito estufa per capita

Indicador positivo (13.1.3): Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

A análise dos indicadores reflete a consciência do Município do Fundão relativamente aos desafios climáticos: apesar da forte aposta em redes de colaboração e inovação em adaptação, o aumento das emissões per capita demonstra a urgência de reforçar ações integradas que cruzem mitigação, resiliência territorial e envolvimento comunitário.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão encara a ação climática como um eixo estruturante da sua estratégia de desenvolvimento sustentável e territorial. Num concelho de forte vocação agrícola, a vulnerabilidade às alterações climáticas é já uma realidade, traduzida na maior exposição a secas prolongadas, incêndios florestais e alterações nos ciclos de produção agrícola, exigindo respostas inovadoras e adaptativas.

O Fundão comprometeu-se a reduzir 40% das suas emissões de gases com efeito de estufa até 2030, articulando as suas políticas públicas através do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) e do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), documentos que orientam ações integradas nos domínios da mobilidade sustentável, eficiência energética, regeneração urbana verde e gestão da floresta. Estes planos enquadram também a ambição municipal de preparar a cidade para os impactos climáticos, apostando na resiliência infraestrutural, social e ambiental.

O Município integra ativamente a Missão Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas e a Rede Nacional de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, reforçando a sua participação em plataformas de partilha de conhecimento e de boas práticas. A presença em projetos europeus como o FARCLIMATE e o DesirMED posiciona o Fundão como território piloto para a demonstração de soluções baseadas na natureza e para a aceleração de processos de adaptação resiliente no contexto mediterrânico.

Num território onde a agricultura é central para a economia e identidade local, o Município investe em soluções práticas de adaptação: as quintas experimentais municipais realizam ensaios para identificar variedades agrícolas mais resistentes às novas condições climáticas, como o estudo de novas variedades de cerejeira. Em paralelo, a rede local de estações meteorológicas recolhe dados diários que alimentam climatogramas de apoio à gestão agrícola,

evidenciando uma aposta concreta na ciência e tecnologia ao serviço da resiliência.

A educação ambiental surge como pilar transversal, através da Agenda 21 Escolar, que sensibiliza as novas gerações para a gestão sustentável da água, da energia e dos recursos naturais, promovendo uma cultura de cidadania climática desde os primeiros anos de escolaridade.

O Fundão aposta também na inovação digital como aliada da resiliência climática. A futura implementação de um Digital Twin urbano — integrado com a plataforma municipal de Sistema de Informação Geográfica (SIG) — permitirá uma gestão preditiva e mais eficiente do território, simulando impactos de eventos climáticos extremos e reforçando a capacidade de antecipação e de resposta.

Através desta abordagem multiescalar e sistémica, o Município do Fundão constrói um território mais adaptado, mais sustentável e mais preparado para os desafios de um clima em rápida transformação.



# O que está a ser feito no Fundão:

## Projetos em Destaque

### **DesirMED - Demonstração e manutenção de soluções baseadas na natureza para a transformação da resiliência climática no Mediterrâneo**

O Município do Fundão integra o consórcio europeu do projeto DesirMED, uma das maiores iniciativas dedicadas à adaptação às alterações climáticas no Mediterrâneo. O projeto visa o fortalecimento da resiliência territorial através da implementação de soluções baseadas na natureza, do reforço da capacidade das comunidades locais e da aceleração da transformação climática necessária. No Fundão, o DesirMED permitirá testar abordagens inovadoras de integração entre agricultura, biodiversidade e gestão de recursos hídricos.

### **Micro Floresta do Parque Verde**

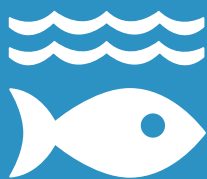
Em parceria com a Fundação Aga Khan (AKF), o Município implementou a primeira microfloresta urbana do Fundão na mata do Parque Verde. Estas florestas urbanas de alta densidade e biodiversidade são plantadas utilizando técnicas que aceleram o crescimento e a fixação ecológica, contribuindo para mitigar as ilhas de calor urbanas, aumentar a biodiversidade local e reforçar a capacidade de sequestro de carbono.



### **Monitorização e Compromisso Futuro**

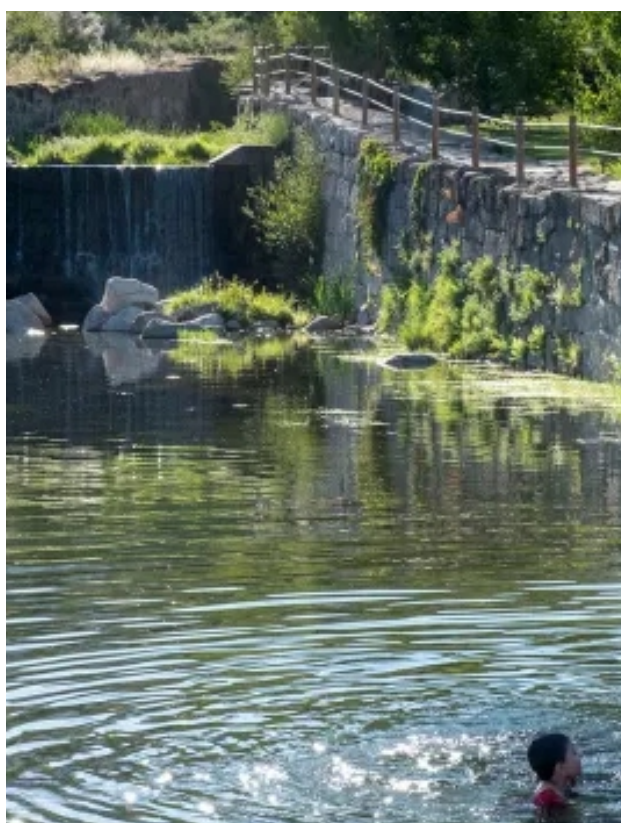
O Município do Fundão continuará a implementar e atualizar o seu Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC), garantindo a integração das alterações climáticas nas estratégias locais de ordenamento, energia, mobilidade e agricultura. Será reforçada a recolha e análise de dados climáticos locais, através da ampliação da rede de estações meteorológicas e da utilização de modelos de simulação avançados. O Município pretende intensificar a promoção de soluções baseadas na natureza, consolidar a regeneração urbana verde e expandir a educação para a cidadania climática. A implementação de um Digital Twin urbano será fundamental para antecipar cenários de risco e planear intervenções resilientes. Com esta visão integrada e de longo prazo, o Fundão reafirma o seu compromisso de ser um território de referência na adaptação às alterações climáticas, contribuindo ativamente para a concretização do ODS 13.

# 14 VIDA NA ÁGUA



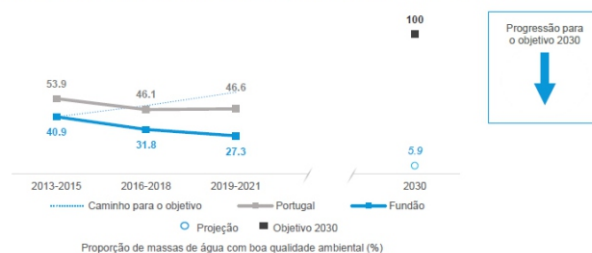
## Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos. Prevenir e diminuir a poluição marinha de todos os tipos, em particular de atividades terrestres. Gerir e proteger de forma sustentável os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos. Acabar com a sobrepesca, práticas de pesca ilegais, não declaradas e destrutivas.

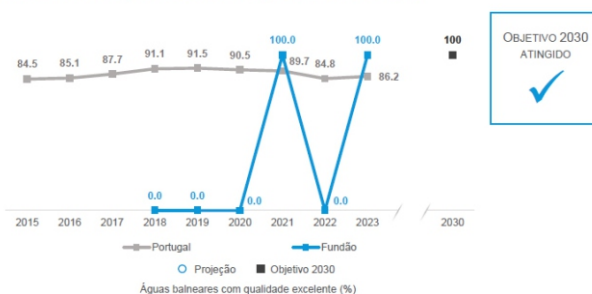


## O que mostram os dados

Indicador 14.2.1. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Indicador 14.1.2. Águas balneares com qualidade excelente (%)



### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (14.2.1): Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)

Indicador positivo (14.1.2): Águas balneares com qualidade excelente (%)

Embora o ODS 14 esteja tradicionalmente focado nos oceanos, a especificidade geográfica do Fundão — município interior — levou a uma adaptação responsável da análise, focando-se na proteção dos sistemas fluviais locais, como o Rio Zêzere e as diversas ribeiras. A análise dos dados ISM 2024 revela uma evolução mista no contexto do concelho do Fundão. Embora os níveis de qualidade excelente das águas balneares se mantenham elevados, a proporção de massas de água doce com boa qualidade ambiental apresenta sinais de estagnação, evidenciando a necessidade de reforçar os esforços de recuperação ecológica e de mitigação das fontes de poluição difusa. Estes dados alertam para a importância da conservação dos ecossistemas aquáticos interiores, enquanto contributo indireto para a proteção dos oceanos.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

Embora o Município do Fundão não possua ligação direta ao litoral, a sua estratégia ambiental reconhece que a preservação dos sistemas de água doce interiores é indissociável da proteção dos oceanos e mares. Integrado na bacia hidrográfica do Tejo, o território contribui, a montante, para a qualidade das águas que desaguam no estuário e no Atlântico, assumindo assim um papel ativo no ciclo hidrológico global e na defesa da vida marinha.

Neste contexto, o Município do Fundão integra a proteção dos rios, ribeiras, barragens e aquíferos como um eixo estratégico da sua política ambiental. O Rio Zêzere, principal curso de água que atravessa o concelho, e afluente da principal reserva de água que abastece Lisboa, desempenha um papel histórico e ecológico fundamental, associado à agricultura, pesca, abastecimento de água e lazer sustentável. Outras linhas de água, como a Ribeira de Alpreade, a Ribeira da Meimoa e a Ribeira das Bogas, são igualmente alvo de medidas de conservação que abrangem a recuperação de margens, a requalificação de espaços ribeirinhos e a promoção de boas práticas de gestão hídrica.

A aposta em iniciativas como a Grande Rota do Zêzere, com percursos pedonais, de BTT e por água, que atravessa o território fundanense, reforça a visão integrada de valorização dos ecossistemas aquáticos através da educação ambiental, da criação de zonas de lazer sustentáveis e da dinamização de um turismo de natureza responsável, compatível com a preservação dos recursos naturais. Esta abordagem alia desenvolvimento económico local à conservação ambiental, demonstrando que a proteção dos sistemas fluviais interiores é essencial para a resiliência dos ecossistemas marinhos.

O Município do Fundão posiciona-se assim como agente ativo da preservação do ciclo da água em todas as suas dimensões — da nascente ao mar — contribuindo para a saúde dos oceanos e para a consecução do ODS 14.

## PROJETOS EM DESTAQUE

### Praia Fluvial de Castelo Novo

Situada em Castelo Novo e banhada pela Ribeira de Alpreade, esta praia fluvial é um exemplo de valorização sustentável dos recursos hídricos. O espaço oferece condições de lazer aliadas à proteção da biodiversidade local, proporcionando aos visitantes um contacto responsável com a natureza e incentivando a consciencialização ambiental.

### Este Zêzere que nos Une

O projeto intermunicipal que liga o Fundão aos municípios da Covilhã, Manteigas e Belmonte visa preservar o Rio Zêzere como património natural e identitário. Através de ações de requalificação ambiental, promoção do turismo sustentável e valorização cultural, esta iniciativa reforça a importância dos sistemas fluviais para a coesão territorial e a sustentabilidade ambiental.

### Monitorização e Compromisso Futuro

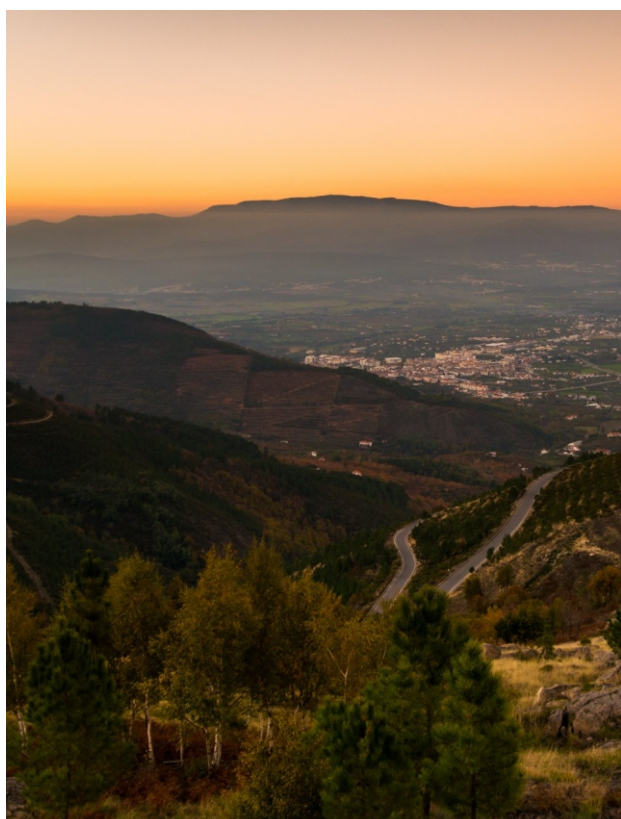
O Município do Fundão continuará a reforçar a monitorização da qualidade da água dos seus rios e ribeiras, assegurando o alinhamento com os objetivos da Diretiva-Quadro da Água e as metas nacionais de preservação hídrica. A valorização das zonas balneares, o incentivo a práticas sustentáveis junto das populações ribeirinhas e a integração da proteção dos recursos hídricos nos instrumentos de planeamento municipal são compromissos firmes para consolidar a sua contribuição para a saúde dos oceanos até 2030.

# 15 VIDA TERRESTRE



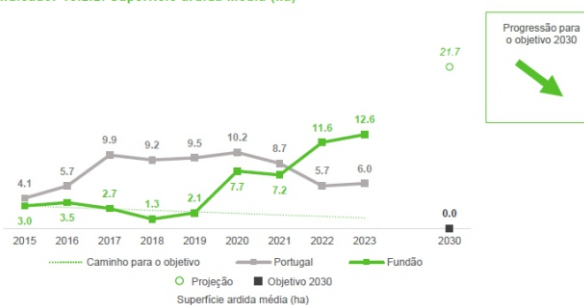
## Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Prevenir ameaças à biodiversidade. Garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas. Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas. Deter o desmatamento. Combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados.



## O que mostram os dados

Indicador 15.2.2. Superfície ardida média (ha)



Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 15.1.2. Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas



Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (15.2.2): Superfície ardida média (ha)

Indicador positivo (15.1.2): Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas

A análise dos indicadores revela uma dualidade crítica: se, por um lado, a totalidade das áreas protegidas do concelho está incluída na Rede Natura 2000, refletindo um compromisso com a conservação da biodiversidade, por outro lado, a superfície ardida média continua a evidenciar a elevada vulnerabilidade do território aos incêndios florestais. Esta realidade exige respostas estratégicas integradas que combinem gestão ativa da paisagem, valorização dos ecossistemas naturais e capacitação comunitária para a resiliência.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O concelho do Fundão apresenta uma matriz territorial marcadamente florestal, com uma forte presença de pinhal-bravo, eucaliptal e quercíneas (sobreiros, azinheiras e carvalhos). A expansão recente dos pomares de cerejeira e olival tem redesenhado a ocupação agrícola, contribuindo para a diversificação económica, mas também impondo novos desafios à gestão integrada da paisagem.

A Serra da Gardunha, ícone natural e cultural do Fundão, constitui o principal bastião da biodiversidade local. Classificada como Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000, alberga habitats prioritários e espécies de fauna e flora de elevado valor ecológico, desempenhando um papel essencial na regulação climática e na conservação da biodiversidade regional.

Perante o agravamento dos incêndios rurais — como evidenciado tragicamente em 2017 — o Município do Fundão assumiu uma abordagem estruturante baseada no reforço da resiliência ecológica e socioeconómica da paisagem. Em parceria com a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, foram criadas as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) e desenhadas as respetivas Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP), que apostam na gestão comunitária de territórios em risco, promovendo mosaicos multifuncionais e a valorização de espécies autóctones.

Através da implementação de modelos de intervenção como o Programa de Transformação da Paisagem e o projeto-piloto do Condomínio de Aldeia da Ladeira, o Município do Fundão aposta numa reconversão sustentável do território florestal, promovendo a alteração da ocupação do solo, a recuperação de habitats e a proteção ativa das comunidades face ao risco de incêndio. Este projeto inovador, que abrange 104 hectares em redor de 15 aldeias do concelho, inclui a substituição de espécies exóticas invasoras por culturas resilientes como a cerejeira, o medronheiro, o castanheiro e o olival, o

reforço da agricultura familiar, a criação de pontos de água e vias de evacuação, bem como a formação das populações para uma gestão ativa da vegetação e resposta a emergências, integrando medidas que aumentam a resiliência ecológica e socioeconómica do território.

Para o futuro, o Fundão ambiciona integrar esquemas de Pagamentos por Serviços de Ecossistema (PSE), valorizando economicamente as funções ecológicas da paisagem e incentivando práticas de gestão sustentável da terra.

A educação ambiental e a sensibilização da comunidade são também eixos estratégicos. O Município promove regularmente ações de formação, campanhas de prevenção de incêndios e iniciativas de voluntariado ambiental, reforçando o vínculo das populações à proteção da natureza.

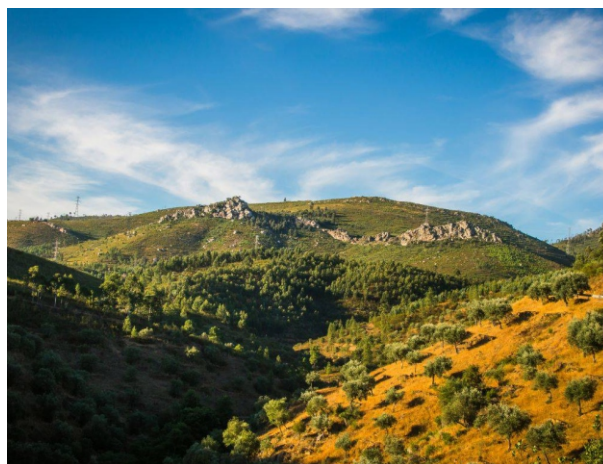


# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Programa de Transformação de Paisagem (OIGP Serra da Gardunha)

Este programa promove a reconversão ativa da matriz territorial da Serra da Gardunha e zonas envolventes, com o objetivo de aumentar a resiliência aos incêndios rurais e restaurar os serviços de ecossistema. A estratégia baseia-se na gestão integrada de áreas de minifúndio, fomentando a diversificação produtiva, a regeneração natural e a valorização dos produtos florestais endógenos.



### Centro de Recolha Oficial de Animais Errantes do Fundão (CROAEF)

O CROAEF é um espaço gerido pela Câmara Municipal do Fundão dedicado à recolha, alojamento e bem-estar de animais errantes ou abandonados. Para além de assegurar cuidados de higiene e qualidade de vida aos animais acolhidos, o Centro promove programas de esterilização e adoção responsável, contribuindo para o controlo ético das populações animais e para a redução do abandono.



## Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão continuará a reforçar a sua aposta na proteção da biodiversidade, na gestão sustentável da floresta e na adaptação da paisagem às alterações climáticas. A prioridade passa pela expansão das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, pela replicação de projetos de Condomínio de Aldeia e pelo desenvolvimento de instrumentos de valorização económica dos serviços de ecossistema. Em articulação com o PAESC e PMAC as políticas nacionais de gestão florestal, o Município compromete-se a consolidar uma paisagem mais resiliente, rica em biodiversidade e sustentável para as gerações futuras.

# 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

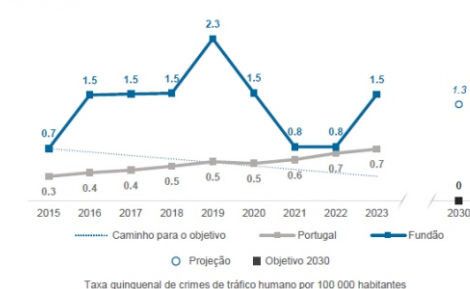


## Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promover sociedades justas, pacíficas e inclusivas. Reduzir significativamente todas as formas de violência. Erradicar o abuso, a exploração e o tráfico e todas as formas de violência e tortura de crianças. Promover o estado de direito nos níveis nacional e internacional. Garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.

## O que mostram os dados

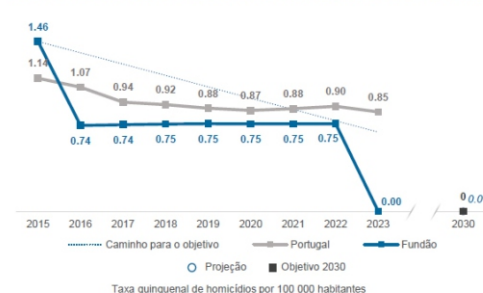
Indicador 16.1.4. Taxa quinzenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes



Progressão para o objetivo 2030

Fonte: DGPJ (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP

Indicador 16.1.1. Taxa quinzenal de homicídios por 100 000 habitantes



OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: DGPJ (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP



### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (16.1.4): Taxa quinzenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes

Indicador positivo (16.1.1): Taxa quinzenal de homicídios por 100 000 habitantes

A análise dos dados ISM 2024 mostra tendências mistas no que respeita ao ODS 16 no Fundão. Por um lado, a taxa de homicídios é nula, traduzindo uma realidade de elevada segurança pública em termos de crimes violentos. Por outro, o aumento dos casos relacionados com tráfico de seres humanos alerta para desafios novos e complexos na proteção dos direitos humanos e na promoção de sociedades mais justas e inclusivas. Esta evolução reforça a necessidade de uma atuação municipal contínua e multissetorial, articulada com autoridades regionais e nacionais.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão encara a construção de uma sociedade mais pacífica, justa e inclusiva como um compromisso transversal, integrado tanto nas políticas de apoio social como nas práticas de boa governação. O fortalecimento da transparência, da participação cidadã e da proteção de grupos vulneráveis são pilares centrais da estratégia municipal para o cumprimento do ODS 16.

No campo da inclusão e justiça social, o Fundão implementou gabinetes especializados como o Gabinete de Apoio à Vítima (GIAV), que presta assistência confidencial a vítimas de violência e discriminação, e o Gabinete para a Inclusão e Diversidade Cultural (GID), que trabalha em estreita articulação com o Centro para as Migrações e outras entidades da Rede CLAIM, assegurando o apoio à integração de migrantes e minorias.

Para reforçar a capacidade local no combate ao crime complexo, o Município estabeleceu em 2024 um protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de Criminologia e o Instituto Português de Criminologia, dando origem a formações especializadas em gestão local do crime dirigidas a agentes da GNR, bombeiros e técnicos municipais. O objetivo é dotar os atores locais de competências específicas para a prevenção, identificação e encaminhamento de situações de tráfico de seres humanos e violência grave.

No âmbito da promoção da cidadania ativa e da educação para a democracia, destaca-se a realização da Assembleia Municipal Jovem, uma iniciativa lançada em 2025 que envolve alunos do concelho na simulação de processos legislativos, promovendo o debate sobre temas como o ambiente e os direitos humanos. Esta iniciativa reforça a cultura democrática entre os jovens e fomenta o seu envolvimento cívico desde cedo.

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### Rede Regional de Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

O Município do Fundão integra, desde 2016, a Rede Regional do Centro de Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, no âmbito da RAPVT (Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico). Esta rede oferece apoio especializado e multidisciplinar a vítimas de tráfico, promove ações de sensibilização junto de técnicos e forças de segurança, e assegura a proteção dos direitos das vítimas no processo de integração ou de retorno assistido.

### Conselho Municipal de Juventude

O Conselho Municipal de Juventude do Fundão, enquanto órgão consultivo da autarquia, tem como missão assegurar o direito dos jovens à participação, auscultação e intervenção nas políticas locais, através das suas associações representativas. Para além disso, promove e colabora em iniciativas do município que incentivam o envolvimento cívico e democrático da juventude, num ambiente de diálogo aberto, partilha de ideias e experiências. O Município do Fundão compromete-se ainda a integrar os contributos do Conselho na definição e implementação das políticas de juventude do concelho.

### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão compromete-se a aprofundar a promoção de sociedades pacíficas, inclusivas e resilientes, reforçando a proteção de grupos vulneráveis, a capacitação dos agentes locais e a participação cidadã nos processos de decisão.

Até 2030, a estratégia passa por consolidar a colaboração interinstitucional no combate a fenómenos criminais complexos, investir na formação contínua dos agentes e técnicos locais, garantir a manutenção de taxas baixas de criminalidade violenta e expandir mecanismos de governação participativa e transparência pública. O reforço de iniciativas educativas para a cidadania, o fortalecimento dos serviços de apoio às vítimas e a dinamização de espaços de escuta ativa, como o Provedor Municipal, serão centrais para assegurar que a inclusão, a justiça e a paz social se consolidem como marcas distintivas do território.

# 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



## Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Apoiar a criação de fortes parcerias ODS para atingir as metas ambiciosas da Agenda 2030. Reúna os governos nacionais, a comunidade internacional, a sociedade civil, o setor privado e outros atores.



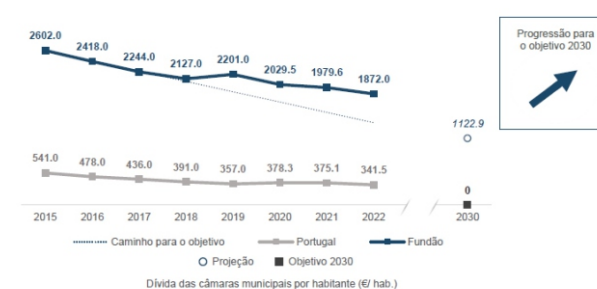
## O que mostram os dados

Indicador 17.1.2. Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)



Fonte: INE (2015-2020), cálculos CESOP

Indicador 17.1.3. Dívida das câmaras municipais por habitante (€/hab.)



Fonte: INE (2015-2022)

### Indicadores ISM 2024 selecionados

Indicador negativo (17.1.2): Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)

Indicador positivo (17.1.3): Dívida das câmaras municipais por habitante €/hab.

A análise dos indicadores ISM 2024 revela uma evolução positiva no Município do Fundão rumo ao cumprimento do ODS 17. Verifica-se uma tendência de melhoria na redução da dívida municipal per capita, reforçando a sustentabilidade financeira local. Contudo, persiste espaço para reforçar a autonomia fiscal, aumentando a proporção de despesas cobertas por receitas próprias, o que permitiria uma maior capacidade de investimento autónomo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# O que está a ser feito no Fundão:

## Estratégia Local e Ações em Curso

O Município do Fundão reconhece nas parcerias um instrumento essencial para a concretização da Agenda 2030, integrando a cooperação como eixo transversal da sua ação estratégica. Com uma tradição consolidada de trabalho em rede, o Fundão tem procurado fortalecer a sua capacidade institucional, técnica e relacional, articulando-se com diferentes níveis de governação e com uma grande diversidade de atores locais, nacionais e internacionais.

Atualmente, o Município integra mais de 50 redes de colaboração, formais e informais, em áreas como desenvolvimento sustentável, transformação digital, inovação social, cultura, turismo, ciência e governação local. Entre estas destacam-se a CESOP Local, ODSlocal, a ENOLL – European Network of Living Labs, a rede LIVING-IN.EU, a UNESCO Learning Cities, Eurodesk, bem como a participação em movimentos como o Digital Public Infrastructure e a Mayors for Peace, e como signatário do Pacto dos Autarcas.

A nível europeu, o Município do Fundão é signatário da Mission Charter da Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas e do Mission Soil Manifesto, no âmbito da Missão “A Soil Deal for Europe”, iniciativas que visam mobilizar as autoridades locais e os cidadãos em torno de objetivos comuns relacionados com a resiliência territorial e a saúde do solo. Integra ainda a Missão Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes, refletindo o seu compromisso com a neutralidade climática, e participa ativamente no movimento New European Bauhaus, que promove a transformação dos territórios através da articulação entre sustentabilidade, inclusão e estética.

A participação em consórcios multidisciplinares e multiníveis permitiu ao Município mobilizar recursos através de praticamente todos os instrumentos de financiamento relevantes a nível nacional e internacional, como o Horizon Europe, o Interreg, o URBACT, o Erasmus+, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Portugal 2030, o Fundo Ambiental, entre outros programas de apoio ao desenvolvimento local.

O Município do Fundão integra a União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) desde 2022, como membro observador, reforçando a sua ligação às cidades membros da lusofonia. Outras das redes quem que o Município participa ativamente é a ILMO – Iniciativa Lusófona dos Municípios ODS. Esta iniciativa, de que o Fundão é parte integrante, tem permitido estabelecer e alargar uma rede de contatos entre cidades no mundo que falam português, nomeadamente do continente africano, América do Sul e Portugal no europeu.

Atualmente, o Fundão conta com mais de 70 projetos financiados, dos quais cerca de 40 são de âmbito europeu, refletindo a capacidade do município para atuar em rede, captar investimento e implementar soluções com impacto local e transnacional. Esta capacidade tem permitido viabilizar projetos estruturantes com impacto direto na sustentabilidade ambiental, na inclusão social, na digitalização e na coesão territorial.

As parcerias estabelecidas pelo Município do Fundão envolvem uma ampla diversidade de entidades, desde universidades, centros de investigação e empresas, até associações locais, organizações não-governamentais e municípios parceiros, refletindo uma abordagem colaborativa e orientada para soluções integradas.

Apesar dos avanços significativos, o Município reconhece que a construção de parcerias eficazes exige um esforço contínuo de coordenação, alinhamento de prioridades e sustentabilidade a longo prazo. A complexidade crescente dos desafios globais torna essencial a consolidação de redes cooperativas resilientes, baseadas na confiança mútua, na partilha de conhecimento e na valorização da diversidade territorial.

Com esta atuação, o Fundão contribui ativamente para o fortalecimento de parcerias eficazes, multissetoriais e multinível, mobilizando recursos financeiros complementares e promovendo uma cultura institucional colaborativa que reforça a implementação da Agenda 2030 ao nível local.

# O que está a ser feito no Fundão:

## PROJECTOS EM DESTAQUE

### LIVING-IN.EU

O Município do Fundão é signatário da declaração LIVING-IN.EU, que visa acelerar a transformação digital sustentável nas cidades e comunidades europeias. Esta iniciativa europeia promove a interoperabilidade, a partilha de boas práticas e a adoção de soluções digitais escaláveis, reforçando a capacidade institucional do Fundão para atuar em rede, desenvolver projetos com parceiros europeus e posicionar-se na vanguarda da inovação digital ao serviço do bem comum.



### Mission Charter – Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas

No âmbito das Missões da União Europeia, o Fundão subscreveu a Mission Charter da Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas. Através desta adesão, o Município compromete-se com o desenvolvimento de estratégias locais resilientes, integrando-se numa comunidade europeia de territórios que testam e implementam soluções colaborativas para enfrentar os impactos das alterações climáticas de forma sistémica e antecipatória.



### Monitorização e Compromisso Futuro

O Município do Fundão compromete-se a reforçar a sua ação estratégica em matéria de parcerias para o desenvolvimento sustentável, aprofundando a integração em redes nacionais e internacionais relevantes, promovendo a criação de alianças locais entre setores público, privado e sociedade civil, e assegurando uma gestão eficiente e transparente dos projetos financiados.

Até 2030, o objetivo é consolidar a atuação do Fundão como território-laboratório de soluções colaborativas para a sustentabilidade, alavancando recursos complementares, potenciando a inovação partilhada e assegurando que cada parceria contribua de forma mensurável para a concretização dos ODS a nível local.

Com esta abordagem, o Fundão reafirma o seu compromisso ativo com o ODS 17, demonstrando que as parcerias eficazes são alicerces indispensáveis para um desenvolvimento verdadeiramente inclusivo, resiliente e sustentável.

# Percurso de Distinções e Reconhecimentos

O Município do Fundão tem vindo a construir, ao longo das últimas décadas, um percurso de reconhecimento nacional e internacional, fruto de uma estratégia assente em inovação, inclusão social, desenvolvimento sustentável e valorização do território. Os prémios e distinções obtidos espelham o compromisso da autarquia com a melhoria contínua das condições de vida da sua população, o fortalecimento da coesão social e territorial, e a integração dos princípios da Agenda 2030 em todas as suas políticas públicas.

Estas distinções abrangem domínios tão diversos como a educação, a inclusão de migrantes, a sustentabilidade ambiental, a inovação territorial, o apoio às famílias e o desenvolvimento cultural e turístico. Mais do que símbolos de prestígio, cada prémio representa a validação de práticas transformadoras e o estímulo para continuar a construir um Fundão mais resiliente, inclusivo e sustentável.

A linha do tempo apresentada a seguir sintetiza os principais reconhecimentos atribuídos ao Município do Fundão nos últimos anos:

2011–2021

· Distinção “Autarquia + Familiarmente Responsável” atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) e APFN, por políticas de apoio à família (habitação, creches, transportes escolares, benefícios fiscais).

2016

· Prémio Marketeer — Categoria de Grande Consumo, com a marca “Cerejas do Fundão”.

2017

· Prémio Nacional de Turismo — Destino Sustentável para a Rede Aldeias do Xisto (com participação do Fundão).

2018

· Prémio RegioStars – Transição Industrial Inteligente (Comissão Europeia – DG REGIO), atribuído ao Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão.

2019

· Prémio Cinco Estrelas Regiões (Produto Tradicional) — “Cereja do Fundão”.

· Selo ECOXXI — Bandeira Verde de boas práticas ambientais (ABAE).

2020

· Prémio Cinco Estrelas Regiões (Produto Tradicional) — “Cereja do Fundão”.

· Selo ECOXXI — Bandeira Verde de boas práticas ambientais (ABAE).

2021

· Prémio Autarquia do Ano – Empreendedorismo e Startups (Lisbon Awards Group / ECO), atribuído ao Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão.

· Prémio Cinco Estrelas Regiões — “Cereja do Fundão” (Produto Tradicional) e “Festa da Cereja do Fundão” (Melhor Evento Regional).

Selo ECOXXI — Bandeira Verde de boas práticas ambientais (ABAE).

· Prémio “CTT e-Commerce Awards” – Distinção na categoria Iniciativa Comércio Local com a plataforma digital produtosdofundao.pt, reconhecida como o melhor projeto de e-commerce.

2022

· Distinção Best Tourism Village 2022 (Organização Mundial do Turismo - OMT) atribuída à Aldeia Histórica de Castelo Novo.

· Bandeira Verde ECOXXI (ABAE) — índice 70% de boas práticas de sustentabilidade.

2023

· Bandeira Verde ECOXXI (ABAE) — índice 74%, melhor município da região Centro.

· Prémio Capitais Europeias da Inclusão e Diversidade — Bronze (<50k hab.) (Comissão Europeia), pelo trabalho em diversidade, inclusão de migrantes e igualdade de género.

· Prémio Nacional do Artesanato – Promoção para Entidades Públicas (IEFP / Ministério do Trabalho), atribuído ao projeto “Craft Lab”.

· Finalista New European Bauhaus Prizes 2023 — Projetos “Casas e Lugares do Sentir” e “Craft Lab”.

· Global Cannabis Legalization Award 2023 — atribuído pela CannaPortugal (destaca a ação do Fundão no desenvolvimento de iniciativas ligadas ao setor do cânhamo industrial e medicinal, promovendo a inovação, a agricultura diferenciadora e a diversificação económica no concelho.).

· Prémios SIIViM 2023 — 2.º lugar (Estratégias de Inovação em Territórios Médios - Categoria Autoridades Locais Estrangeiras).

· Território da Longevidade 2023 — Distinção da CCDR Centro e Universidade de Coimbra (melhores condições para envelhecimento ativo e saudável).

# Percurso de Distinções e Reconhecimentos

2024

· Cidade de Aprendizagem da UNESCO — integração na UNESCO Global Network of Learning Cities.

· European Enterprise Promotion Awards (EEPA) — 2.º lugar europeu (“Investimento em Competências de Empreendedorismo”), pelo projeto “Casas e Lugares do Sentir”.

· Prêmios Nacionais de Educação:

o Categoria Literacia Digital — Projeto “Academia de Código Júnior”.

o Menção Honrosa em Cultura e Património — Rede “Casas e Lugares do Sentir”.

· Prêmios Inovação Agricultura – Menção Honrosa (Grupo Impresa/Timac Agro) — Centro Agrotech do Fundão.

· Prémio Nacional de Agricultura – Menção Honrosa em Inovação de Produto (BPI & Cofina) — atribuído à Salsicharia da Gardunha (“OH!Snack”).

· Prémio Nacional de Boas Práticas – Erasmus+ Juventude — Transformação Digital, atribuído ao projeto “E-GameChanger – Digital Tools for Youth Workers” (Agências Erasmus+ Juventude PT). A associação juvenil SelfMade, do Fundão, recebeu uma menção honrosa com o projeto de formação digital DIGEYA – Digital Empowerment for Youth, tendo sido o Fundão o concelho mais galardoado nesta gala.

· Prémio de Excelência e Inovação na Educação — Categoria Cultura, atribuído à Rede “Casas e Lugares do Sentir”.

· Bandeira Verde ECOXXI (ABAE) — índice 78,3%, top nacional em sustentabilidade.

· Melhor Queijo do Mundo 2024 — Queijaria Quinta do Pomar (World Cheese Awards – Queijo de Ovelha Amanteigado).

· Prémio Manuel António da Mota 2024 — 2.º lugar (Projeto Fundão Acolhe — Integração de migrantes).

· Prémio “CTT e-Commerce Awards” – O Município do Fundão voltou a ser premiado na categoria Iniciativa e-Commerce Administração Pública, com a plataforma “Produtos do Fundão”, que promove a comercialização de mais de 100 produtos locais.

· Prémio “Município Amigo do Desporto” – Distinção, pelo quinto ano consecutivo. Galardão que valoriza a intervenção da autarquia no desenvolvimento desportivo.

2025

o URBACT Good Practice Label 2024–2025 — Selo atribuído aos projetos:

o “Craft Lab – Enhancing Crafts with Digital Manufacturing Technologies”;

o “Friendly City of Investment and Innovation”;

o “Capacity Building for Third-Country Nationals”.

o Prémio de Mérito INATEL 2025 — Direitos Humanos e Solidariedade (Projeto Fundão Acolhe).

o Reconhecimento MIPIM 2025 — Promoção Internacional da Região (atração de investimento e inovação territorial).

o Rede Eurodesk – O Município do Fundão Fundão reafirmou o seu compromisso com a rede Eurodesk para o período 2025-2030.

o Prémio Excelência Autárquica – O Município do Fundão foi distinguido na área do Desporto, pela Cidade Social.

Este percurso de distinção coletiva traduz a visão estratégica do Município do Fundão: construir um território mais inovador, mais inclusivo e mais resiliente, alinhado com as metas globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e preparado para enfrentar os desafios do futuro.

## Meios de Implementação no Fundão

O Município do Fundão reconhece que a concretização efetiva da Agenda 2030 exige mais do que a adesão a princípios: implica a criação de estruturas, práticas e compromissos duradouros que sustentem a ação no tempo. Neste sentido, os meios de implementação mobilizados pelo Fundão refletem uma abordagem consciente, progressiva e estratégica, assente em quatro pilares fundamentais: cooperação, gestão de dados, capacitação institucional e inovação na governança.

A nível da cooperação, o Fundão consolidou uma prática madura de participação em redes nacionais e internacionais, integrando mais de 50 plataformas de colaboração que abrangem áreas como o desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica, a inclusão social e a cultura. Esta participação é norteada por critérios de relevância estratégica e capacidade de alavancar projetos estruturantes para o território. Para além das redes formais, o Município investe também na construção de parcerias operacionais com universidades, centros de investigação, empresas e organizações da sociedade civil, procurando soluções integradas que articulem conhecimento, inovação e impacto social.

No domínio da gestão de dados, o Município reconhece que a monitorização baseada em evidência é condição indispensável para a boa governação. A adesão à rede CESOP Local da Universidade Católica permitiu ao Fundão alinhar-se com uma metodologia de indicadores que facilita a localização analítica dos ODS a nível municipal. Paralelamente, têm vindo a ser desenvolvidos esforços para reforçar a recolha de dados próprios e o cruzamento de bases de dados locais, nacionais e internacionais, com vista a informar a tomada de decisão de forma mais robusta e transparente. Apesar dos avanços, o Município reconhece a necessidade de continuar a investir no fortalecimento da infraestrutura de dados locais, nomeadamente em áreas como a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e a acessibilidade universal.

A capacitação institucional é outro eixo estratégico dos meios de implementação. O Município tem apostado na formação contínua dos seus quadros técnicos e dirigentes, através de programas de atualização em áreas como inovação pública, transição digital, desenvolvimento sustentável e igualdade de género. Exemplo desta aposta é o protocolo estabelecido com a Associação Portuguesa de Criminologia, que permite reforçar a preparação dos agentes locais para fenómenos complexos de segurança e coesão social. Estas ações visam construir uma administração local mais resiliente, capaz de antecipar desafios e responder de forma eficaz e inclusiva às necessidades da comunidade.

Em termos de inovação na governança, o Fundão tem procurado adotar modelos mais participativos, transparentes e ágeis de gestão pública. Iniciativas como a Assembleia Municipal Jovem, a implementação de plataformas digitais de atendimento e a aposta na modernização dos processos internos refletem esta vontade de aproximar o Município dos cidadãos e de promover uma cultura de responsabilidade partilhada no processo de desenvolvimento.

Apesar dos progressos alcançados, o Município reconhece que os desafios são permanentes. A evolução dos contextos económicos, sociais e ambientais exige uma adaptação constante dos meios de implementação, reforçando a capacidade de articulação intersetorial, de mobilização de recursos e de criação de soluções inovadoras. Neste percurso, o Fundão assume o compromisso de continuar a fortalecer as suas capacidades institucionais, a alargar as suas redes de colaboração e a aprofundar uma cultura de monitorização e aprendizagem contínua, garantindo que a Agenda 2030 se traduz em transformação real e sustentável no território.

# Conclusão e próximos passos de compromisso com o futuro

A construção deste Relatório Voluntário Local mostrou que o caminho para a sustentabilidade não se faz apenas com planos e projetos: faz-se com pessoas, com vontade de fazer melhor, e com o orgulho de pertencer a uma terra que sempre soube transformar desafios em oportunidades.

No Fundão, acreditamos que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) só fazem sentido se forem vividos no dia a dia, se chegarem a cada aldeia, a cada escola, a cada empresa, a cada casa. É por isso que queremos reforçar a nossa aposta numa abordagem participativa, criando espaços permanentes de diálogo e ação conjunta com a sociedade civil, as empresas, o mundo académico e todos os que queiram contribuir para um território mais justo, mais inclusivo e mais sustentável.

Queremos estruturar o nosso futuro com base numa visão clara, transformá-la em estratégias sólidas e em projetos concretos. A metodologia VEP (Visões – Estratégias – Projetos) será o alicerce para atrair parceiros, diversificar fontes de financiamento e acelerar a implementação das prioridades que verdadeiramente fazem a diferença no nosso território. Sabemos também que medir o que fazemos é fundamental: continuaremos a investir na recolha e monitorização de dados locais, não apenas para acompanhar a evolução dos indicadores, mas para garantir decisões mais informadas e mais próximas das reais necessidades da nossa comunidade.

Se há algo que esta caminhada nos ensinou, é que liderar pelo exemplo exige uma combinação de sonho e pragmatismo. Exige ouvir, envolver e empoderar. Exige, acima de tudo, manter viva a

esperança. No Fundão, essa esperança vê-se nas crianças e jovens que se mobilizam pelos ODS nas escolas, nas associações que inovam para integrar, nas empresas que apostam na sustentabilidade como motor de crescimento, nos cidadãos que, com pequenos gestos diários, fazem a diferença.

Pertencer a uma rede de cidades e territórios que partilham os seus Relatórios Voluntários Locais (VLR) é um privilégio, mas também uma responsabilidade. Aprendemos com os outros, inspiramo-nos nas melhores práticas e assumimos o compromisso de sermos parte ativa desta comunidade global que acredita que um mundo melhor começa nos territórios locais.

A energia que sentimos ao longo deste processo, feita de encontros, de debates, de novas ideias, é uma energia que não pode parar. É preciso continuar a alimentar esta dinâmica positiva, em que todos têm um papel a desempenhar: quem acolhe, quem educa, quem empreende, quem governa, quem sonha. Todos somos agentes de transformação.

O Fundão continuará a integrar os ODS como parte da sua identidade e ação. Continuaremos a trabalhar para garantir mais qualidade de vida para quem cá vive e para quem nos escolhe. Continuaremos a projetar o Fundão como exemplo de inovação, inclusão e resiliência, sem nunca esquecer a nossa essência: um território de gente que acredita, que constrói, e que faz acontecer.

Porque o futuro que queremos para o Fundão — e para o mundo — começa aqui. Começa agora. E começa em cada um de nós.



# Anexos

Índice de Sustentabilidade Municipal 2024,  
CESOP Local.





**ENGLISH VERSION**

